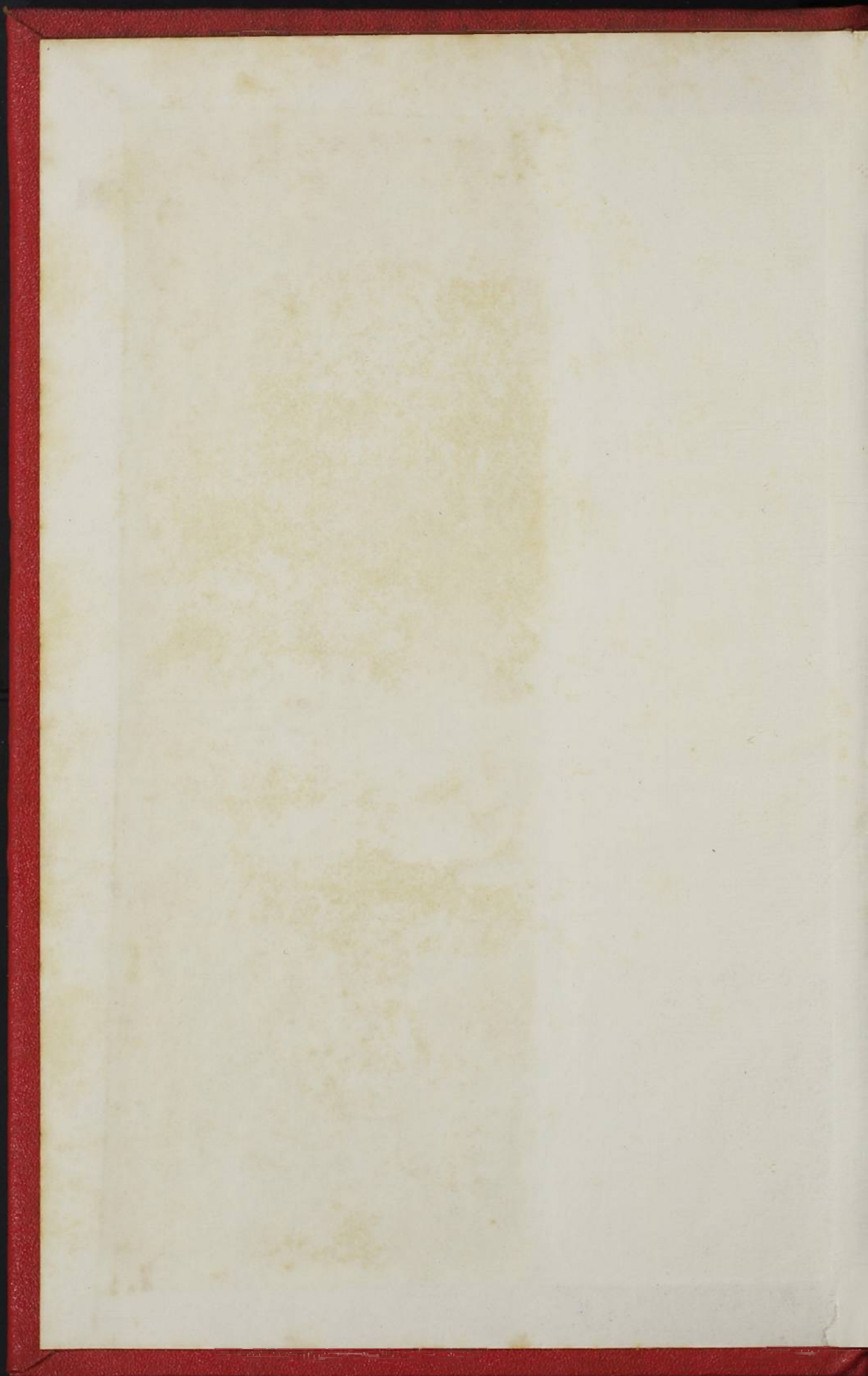






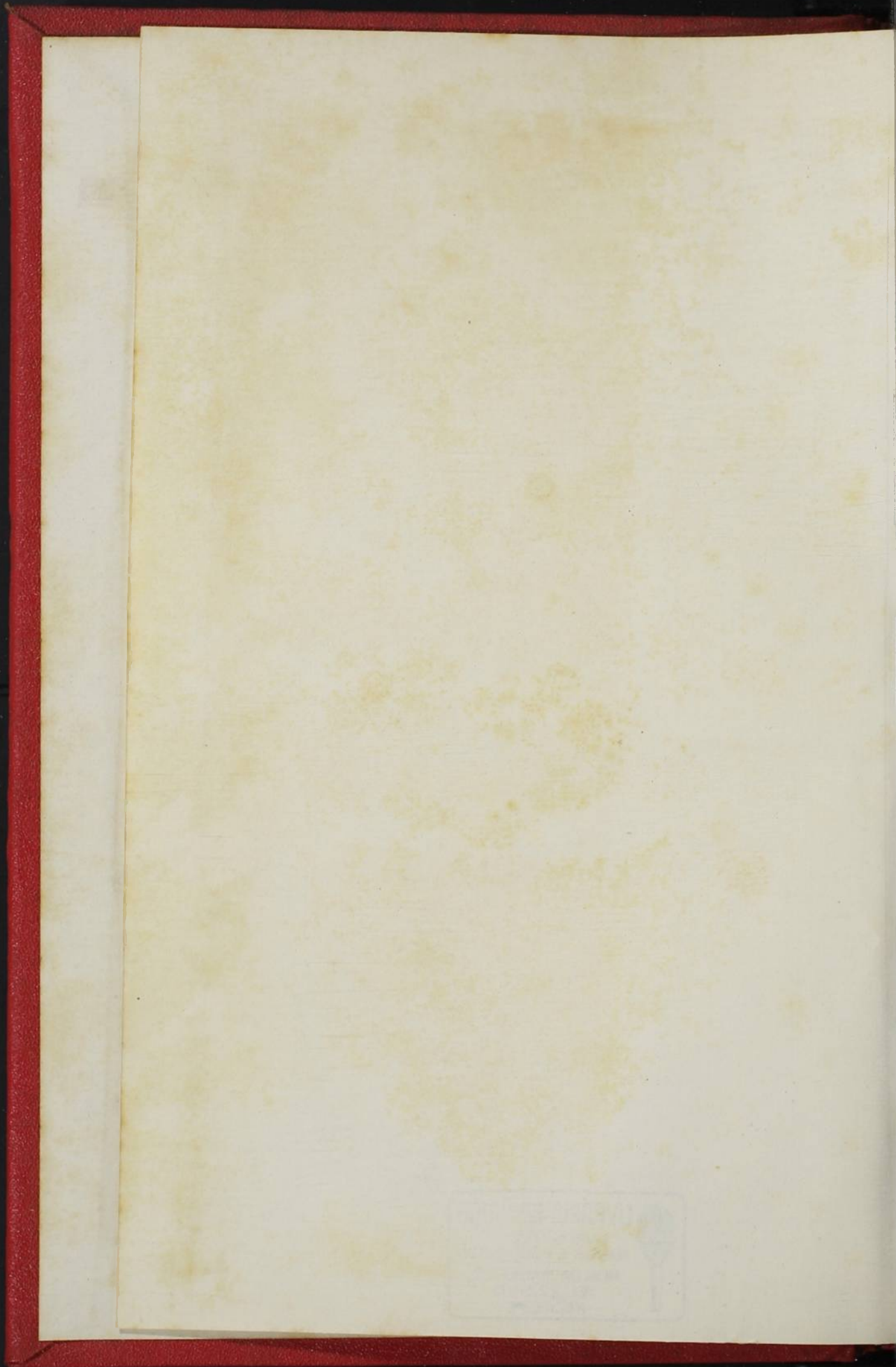
LIVRARIA BRANDÃO

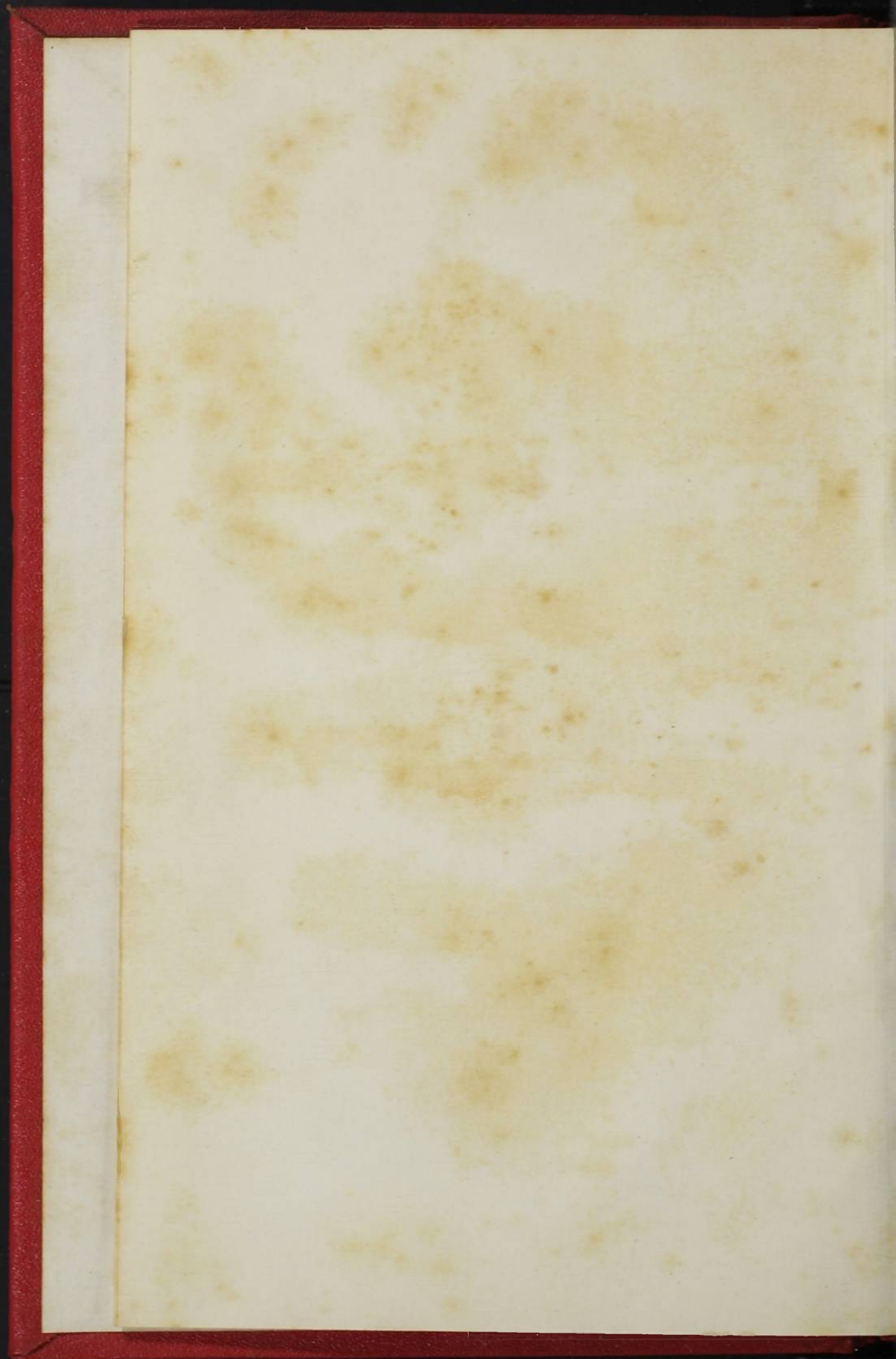
LIVROS USADOS
RAROS E ESGOTADOS

RUA DA MATRIZ, 22

TEL. 222 4171

RECIFE - PE





NOTICIA HISTORICA

GEOGRAPHICA E ESTATISTICA

DA REPUBLICA DO PARAGUAY

HISTORICO.—Situação, limites e extensão.—Montanhas, rios e lagos.—
Divisão territorial, população, Assumpção capital da Republica. — Go-
verno, seus recursos, força do exercito e da armada, arsenal de cons-
trução, caminho de ferro. — Departamentos, districtos e povoações.—
itinerários por terra. — Nações indigenas. — Climatologia, tempera-
tura, ventos e temporaes, molestias reinantes. — Character dos habi-
tantes.—Productos naturaes dos tres reinos.—Industria e commer-
cio, moeda corrente, pesos e medidas.

EXTRAHIDA DOS ESCRIPTOS MAIS MODERNOS

PELO

BACHAREL PEDRO TORQUATO XAVIER DE BRITO

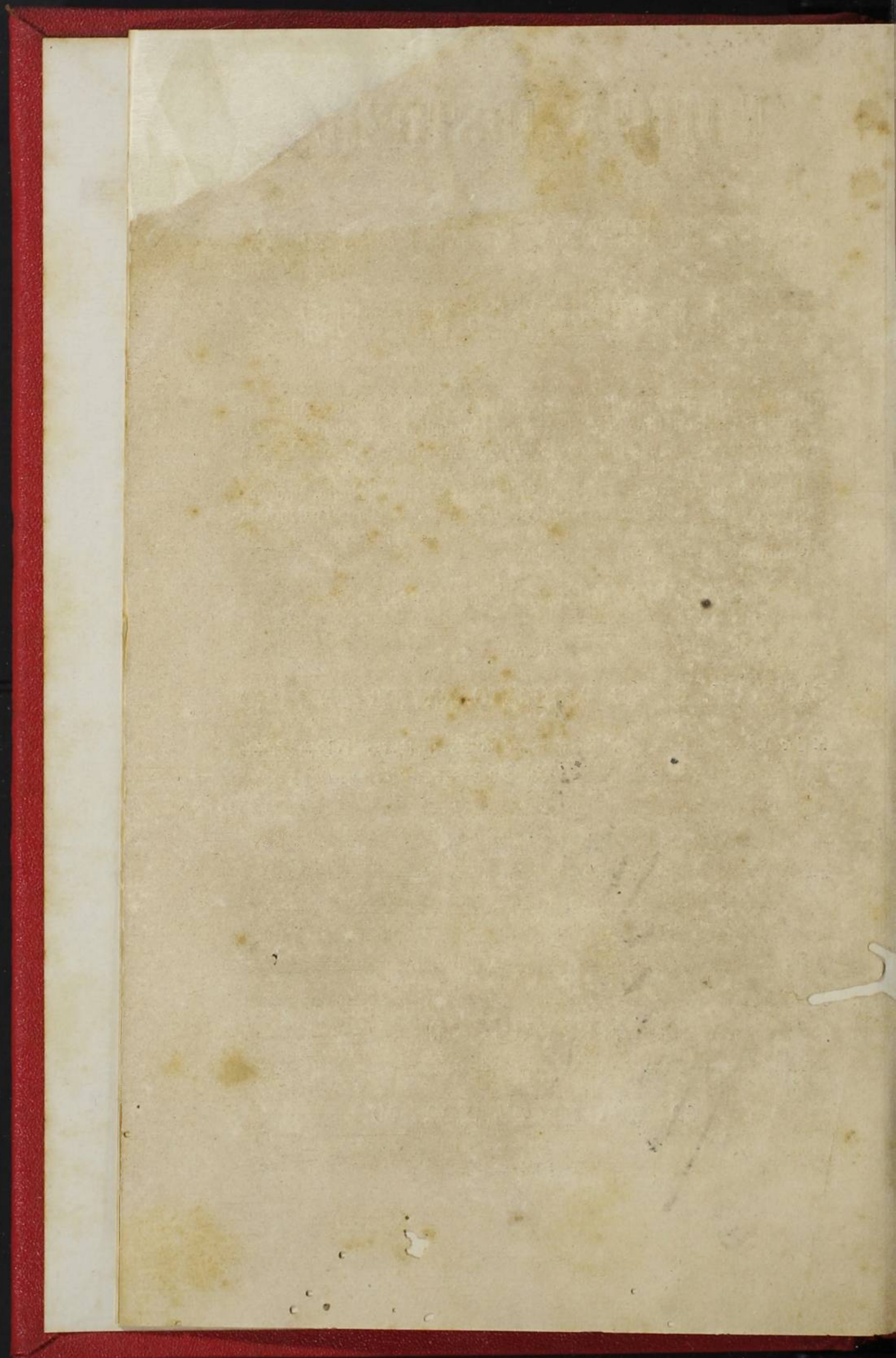
Major do corpo de engenheiros, membro do Instituto Polytechnico
Brazileiro, etc., etc.

RIO DE JANEIRO

B. L. GARNIER — Livreiro-editor

69 RUA DO OUVIDOR 69

1865



HISTORICO.

A Republica do Paraguay, como todas as outras colonias hespanholas da America central e meridional, na época em que soou o grito da independencia, conseguiu quasi sem esforço libertar-se em 1810 do jugo da metropole. Esta provincia já então tinha sua historia particular, da qual vamos dar uma succinta noticia.

O Paraguay, como a maior parte da America meridional, foi conquistado em meados do decimo sexto seculo pela corôa de Hespanha; e a companhia de Jesus, que desde 1588 havia lançado por meio de suas missões os germens dos costumes brandos e da vida em commum nesse paiz, obteve em 1611 o privilegio de governa-lo sob a poderosa soberania da Hespanha, estabelecêrão nelle a theocracia pura, e se mantiverão com firmeza, moderação e successo por mais de seculo e meio, até 1767, época da expulsão da sociedade.

« E' impossivel desconhecer que os Jesuitas durante o seu prolongado dominio operárão uma maravilhosa transformação; se elles se occupavão mais das almas que das intelligencias, se a sua religião era uma especie de paganismo com o fim de recrear os indigenas, fazendo com que as ceremonias exteriores absorvessem todo o pensamento; tinham sujeitado a esses filhos indolentes da natureza á lei do trabalho, pois é um facto averiguado que a lavoura do Paraguay ficou estaciona-

ria depois da expulsão da companhia, e que até bem poucos annos ella não tinha recuperado o seu antigo desenvolvimento, de sorte que em muitas localidades, n'outro tempo bem cultivadas, as terras achavão-se inteiramente abandonadas. Os jesuitas deixárão inoculados nas almas os seus principios; o respeito á autoridade ficou como uma lei viva no paiz, quando a declaração da sua independencia os deixou entregues ás experiencias da republica. Assim os Paraguayos, quando em toda a America hespanhola o povo procurava caminho por entre a dilaceração geral, encontrá-rão facilmente o seu, ou antes, como discipulos dos jesuitas, deixárão-se conduzir, sem oppôr a menor resistencia, pelo homem energico que se encarregou do seu destino. Coadjuvados pelas patriotas de Buenos-Ayres, os Paraguayos conseguirão destruir em Maio de 1811 o dominio da Hespanha; e, tendo formado uma junta, os insurgentes victoriosos, puzerão nella em primeiro lugar ao Dr. Francia, que não havia figurado nesses successos, mas que era considerado pelos seus concidadãos como capaz de dirigir os negocios publicos.

O Dr. Francia governou o paiz como dictador perpetuo e tyranno; seu fallecimento em 1840 deixou sem direcção o systema de immobibilidade que elle começou. Em falta de homens para o governo, este povo, que elle havia acostumado á obediencia, e que, fiel aos seus habitos de socego, atravessou sem nenhuma perturbação a época da transição de um governo novo, convocou uma assembléa constituinte, eleita pelo suffragio universal, composta de quinhentos membros, a qual designou para governar a republica dous consules, D. Antonio Carlos Lopes e D. Marianno Roque Alonso, conferindo-lhes o poder por tres annos; a superioridade do

um lado e a deferencia do outro harmonisárão-se por tal fórma que chegarão ao fim do triennio sem ter havido a menor desavença.

Porém em 1844, tendo-se novamente reunido a assembléa, aconteceu o mesmo que no tempo do Dr. Francia, que um dos consules ficou unicamente com o governo, sendo D. Antonio Carlos Lopes eleito presidente por dez annos. Desde então o governo tem-se conservado sempre nas mesmas mãos, pois, quando finalisárão os dez annos, D. Antonio Carlos Lopes foi reeleito, e por seu fallecimento, em 1862, o congresso chamou seu filho D. Francisco Solano Lopes á presidencia decenal.

A existencia politica desta republica, que o governo actual esforça-se por conservar no mesmo estado em que deixou-a D. Carlos Antonio Lopes, confiando na obediencia passiva do povo paraguayo, vai de dia para dia tornando-se mais difficil, apezar dos processos summarios, das clandestinas execuções do padre Maiz e de outros individuos, por crime de rebellião, em 1863. e finalmente de todo esse apparato de augmento da força militar, com grande prejuizo para todos os ramos da industria e principalmente da lavoura.

O primeiro paiz que reconheceu a independencia do Paraguay foi o Imperio do Brazil, em 14 de Setembro de 1844.

SITUAÇÃO, LIMITES E EXTENSAO.

A Republica do Paraguay estende-se pela margem esquerda do rio do mesmo nome, entre os 27° 30' e 22° 5' de latitude sul, e, conforme os direitos que sustenta o seu governo, sua extensão, na margem direita do mesmo rio, chega ao sul a uma latitude quasi igual,

e ao norte até os 20° 58'; territorio de que está de posse, e bem assim do das *Missões* da margem esquerda do rio *Paraná*, que se estende até o cume da cordilheira das *Missões* ou de *S. José*, e separa as aguas dos rios *Paraná* e *Uruguay*.—Seus limites são: ao oriente do rio *Paraguay*, que atravessa parte do seu territorio: 1.º Ao sul e a lèste, o rio *Paraná* desde a confluencia do rio *Paraguay* até as *Missões* da margem esquerda do rio *Paraná*, seguindo depois por uma linha que termina na extremidade da cordilheira das *Missões* ou de *S. José*, pelo cume desta cordilheira, os rios *Santo Antonio Guazú* e o de *Curitiba* ou *Iguassú*, até a sua confluencia no *Paraná* (*), e este rio até a confluencia de *Iguatemy*, o curso do galho principal deste rio (deixando ao norte o seu affluente *Escopil*) até as suas mais altas vertentes, e dalli pela linha mais curta a procurar o cume da serra de *Amanbaky*, e por elle até as primeiras vertentes do rio *Apa*, o curso deste rio até a sua confluencia no rio *Paraguay* (**). Ao occidente do rio *Paraguay*: 2.º Ao norte, o rio *Tacabaca* ou *Otuquis*, ao oeste uma linha a traçar de accordo com a *Bolivia*, e ao sul o rio *Vermelho*. Sua extensão é de 16,576 milhas quadradas geographicas, das quaes sómente 1,400 estão povoadas, cultivadas ou aproveitadas para a criação do gado.

(*) Territorio que o tratado de 1852 adjudicou á Confederação Argentina; que possui o *Paraguay*, e sobre o qual mantem seus direitos, em consequencia da não ratificação deste tratado pela primeira.

(**) Veja-se o annexo ao relatorio do ministro de estrangeiros de 1857.

MONTANHAS, RIOS E LAGOAS.

O centro do territorio desta republica é occupado por uma cordilheira que se estende do norte a sul, entre os parallelos de 24° e 22°, que se denomina de *Maracajú* ou *Amanbay*, e que, dirigindo-se para lêste, na latitude de 24°, atravessa o rio *Paraná*, formando a cachoeira das *Sete Quédas* ou de *Guayra*; os ramos desta cordilheira estendem-se para o oeste, no territorio do Imperio do Brasil, formão os morros do *Pão de Assucar*, de *Itapucú Guazú*, de *Itapucumi*, e os *Cerros Morados*, e seus ramos orientaes dividem as aguas dos rios *Ivinheima* e *Amanbay*; a sul esta cordilheira une-se á de *Caaguazú*, que se prolonga até as *Missões* e fórma ao oeste as montanhas dos *Altos*. Estas cordilheiras, que dividem as aguas dos rios *Paraná* e *Paraguay*, dão nascimento a todos os grandes afluentes desses dous grandes rios.

Da cordilheira de *Caaguazú* desloca-se um ramal, chamado a *Cordillera*, formada de diversas montanhas e collinas, mais ou menos elevadas, onde se achão *Villa-Rica*, *Ibitimi*, *Hiati*, etc., etc. Em *Paraguari* divide-se em tres elevadas collinas; a do norte, que costeia a margem esquerda do *Manduvirá* e fórma com as do centro, chamadas os *Altos*, que se prolongão até *Arecutagua*, os valles de *Peribebui* e *Capiatá*; finalmente as do sul, que se estendem até a *Assumpção*, e formão com a precedente o valle do *Salado* e o lago *Ipacaray*. Esta mesma montanha do sul fórma com outros ramos da cordilheira de *Caaguazú*, principalmente a *Cordillera*, e as collinas de *Ibicuhy* e de *Acahy*, a vasta planicie mais ou menos baixa e coberta de mato que se estende para oeste e o sul até os rios *Paraná* e

Paraguay; entre este rio, a montanha da margem esquerda do *Manduvirá* e os contrafortes da cordilheira de *Caaguazú*, até o rio *Jejuy*, estende-se uma grande planície baixa, onde se achão os pantanos de *Aguaracati*; esta planície, e bem assim a que fica ao norte deste rio, até o *Aquidaban*, apresenta collinas pouco elevadas, algumas destacadas, e outras unidas á cordilheira de *Caaguazú* e de *Amanbay*. Ao norte do rio *Aquidaban*, o terreno muda de aspecto e de fôrma, é mais elevado e menos accidentado: um ramal da cordilheira *Amanbay*, que estende seus ramos sobre ambas as margens do rio *Apa*, produz esses accidentes do terreno.—A elevação e a natureza do solo são muito diferentes em cada uma das grandes divisões formadas pela cordilheira central; a parte occidental do lado do rio *Paraguay* é muito mais baixa que a oriental do lado do rio *Paraná*, os terrenos da primeira são em geral salinos, entretanto que os da segunda não o são.—*Rios*: os principaes rios que regão o territorio da *Republica do Paraguay* são o *Paraná* e o *Paraguay*.—Os afluentes mais importantes do rio *Paraná* são os rios *Monday*, *Acaray*, e *Igurei* ou *Garei*; e os do *Paraguay* os rios *Apa*, *Aquidaban*, *Ipané*, *Jejuí*, *Manduvirá*, *Salado* e *Tebicuari*.—O rio *Paraná* tem as suas vertentes no territorio do Imperio do Brasil, entre os parallelos de 17° a 18°, corre a principio para o sul, toma depois para este, retoma a direcção do sul até as *Missões*, seguindo depois para oeste até a confluência do *Paraguay*; deste ponto até o rio da *Prata*, corre constantemente para o sul. E' um dos maiores rios do mundo, muito largo, e sua corrente muito rapida: perto de *Candelaria* tem quasi 600 metros de largura, e defronte da cidade de *Corrientes* 2,500 metros; fór-

ma muitas ilhas, e até a confluencia do *Paraguay* as mais importantes são as do *Salto de Guayra*, de *Ijacinel* e de *Apipé*.— E' navegavel desde essa confluencia, sem interrupção, até a cachoeira e ilha de *Apipé*, por espaço de 35 leguas, e as suas margens são povoadas.—*Apipé* é um ponto importante por partirem dalli as estradas para *S. Thomé* e *S. Borja*, povoações nas margens do rio *Uruguay*: a cachoeira de *Apipé* só difficulta a navegação nas grandes vasantes do rio; 28 leguas acima está na margem direita a cidade da *Incarnação* ou *Itapú* (*), e 80 leguas mais acima a confluencia do rio *Curitiba* ou *Iguassú*; dalli á cachoeira das *Sete Quédas* (24° 4' 27" de latitude ha 35 leguas, apresentando o rio neste lugar uma successão de quédas, de recifes e de estreitos canaes que embaração a navegação: esta cachoeira é uma das mais bellas que se conhecem; o rio tem acima della 1,200 metros de largura e muita profundidade, mas, estreitando-se, corre por um canal de 50 metros, formado por penhascos, e precipita-se de 52 pés de altura sobre rochedos cujo declive geral é de 5°, fazendo um ruido impossivel de descrever-se, produzindo vapores que, condensando-se, revolvem-se n'uma chuva que rega constantemente os arredores, e um ruido na sua quéda que se ouve a quasi 6 leguas de distancia.— Os jesuitas tinham aberto ao lado, na porção navegavel do rio, um caminho na margem esquerda, para estabelecer communicações com a *Villa Real* e outras povoações que tinham fundado antes das incursões dos *Mamelucos* abaixo da cachoeira: o rio offerece dahi

(*) Da Assumpção a Itapúa 55 leguas de 3,000 braças.

De Itapúa a S. Borja 20 " " "

para cima franca navegação por espaço de mais de 100 leguas, isto é, até o *Salto de Uruburuprongo*, abaixo da qual fica o salto do *Maribondo*; o rio continúa pelo territorio do Imperio do Brazil. O rio *Paraguay* conflue no *Paraná* 7 leguas acima da cidade de *Corrientes*; entre estes dous pontos, o *Paraná*, cujas margens são muito baixas, está cheio de ilhas; o rio *Paraguay*, mais estreito que esse rio, offerece á navegação um canal muito bem determinado e franco; suas margens estão cobertas de matas, e tem em geral pouca elevação—; os barrancos mais altos até a *Assumpção* não exceedem de 7 metros, e são formados de terra vegetal, de argilla areenta, e de argilla muito dura e muito compacta; 4 leguas acima do campo entrincheirado de *Humaitá*, na margem esquerda, encontra-se do lado do *Chaco* a embocadura do rio *Verme-lho*; segue-se depois a cidade do *Pilar*, outr'ora chamada de *Nembucú*, situada n'um barranco de 4 a 5 metros de altura da margem oriental; 10 leguas acima conflue no *Paraguay* o rio *Tebicuori*, que vem da cordilheira de *Maracajú*, passa pela *Villa Rica*, e separa os districtos do *Pilar* e da *Villa Franca*, situada á margem esquerda do *Paraguay*, e 7 leguas acima da foz do *Tebicuari*; 4 leguas acima acha-se a villa *Oliva*, afastada $1\frac{1}{2}$ legua do barranco oriental do *Paraguay*, no centro de uma mata, onde ha muita madeira de construcção; 25 leguas acima fica na mesma margem a *Villeta*, rodeada de jardins e de vastos pomares, que se estendem até *Santo Antonio*, 2 leguas acima; adiante está a montanha *Lambaré*, defronte da embocadura do rio *Curuai*, considerado como um dos braços do *Pilcomayo*; 1 legua pouco mais acima acha-se a cidade da *Assumpção*,

que offerece um bello panorama, por estar edificada na encosta das alturas da margem esquerda do rio, que neste lugar tem de 20 a 60 pés de profundidade, e 500 metros de largura; 6 a 7 leguas acima conflue do lado do *Chaco* o rio *Confuso*; perto de um monte pertencente á cordilheira dos *Altos*, acima, onde as aguas são salobras, está situada a villa occidental, fundada em 1855 com o nome de *Nueva Bordéos*, com colonos francezes, que depois se dispersarão; — subindo pelo rio, antes da embocadura do *Palado*, ha no meio do seu leito um rochedo que, mesmo nas maiores enchentes conhecidas, nunca foi coberto pelas aguas, elle está unido á margem oriental por um banco de rocha; a foz do *Salado* está $\frac{1}{4}$ de legua acima deste rochedo—; adiante conflue o rio *Perebebui*, e a 1 legua do barranco do *Paraguay* está a *Villa da Emboscada*—; adiante encontra-se a ilha de *Payagualupáo*, onde ha um posto militar; adiante da embocadura do rio *Manduvirá* as margens do *Paraguay* são baixas até o barranco de *la Mercede* —; adiante está a volta de *Caapiipobó* e a ilha do mesmo nome; o braço do rio *Paraguay* que fica ao lado do *Chaco*, ainda que mais estreito, é mais profundo; acima fica a laguna *Naró*, que se communica com o rio —; adiante estão os barrancos de *Caapiipobó* e a ilha de *Joivi* —; segue-se depois a confluencia do rio *Cuarepoti*, na qual ha um posto militar, e 1 legua acima, na margem deste rio, a cidade do *Rosario*; conflue depois no *Paraguay* pela sua margem oriental o rio *Jetiti*, formado por immensos pantanos, e o rio *Jejuy*, em cujas margens ha um posto militar collocado a 800 metros da sua confluencia; este rio passa pela villa de *S. Pedro*, que fica afastada dello $\frac{3}{4}$ de legua e $\frac{5}{8}$ do rio *Paraguay*; adiante

licão os fortes militares de *Poroto*, *Potrero*, *Pora*; acima das ilhas do *Desaguadouro* está o barranco de *Peripocú*; para chegar á ponta *del Pedernal* toma-se do lado do *Chaco* e depois das bocas do *Timbo* e do *Hapobomi* chega-se á ponta de *Itabapobomi*, onde o rio *Paraguay* se estreita, ficando com 80 a 90 metros de largura; a 1 1/2 legua antes de chegar á villa da *Conceição* conflue pela margem esquerda o rio *Ipané*, que no tempo das aguas dá navegação por espaço de 60 leguas: a *Cidade da Conceição* está situada na mesma margem do rio *Paraguay*; adiante segue-se o riacho da *Patria*—; adiante conflue na mesma margem o rio *Aquidabau*, que é navegavel —; a 20 leguas da *Conceição* está a villa do *Divino Salvador*; adiante, na mesma margem, estão os penhascos de rocha calcarea d'*Itapucumi*; dalli para diante ambas as margens do *Paraguay* são baixas até a ilha de *Caraya*, acima da qual ficão os penhascos das *Pedras Partidas*, segue-se depois a *Pena Hermosa*, e os *Cerros Morados*, e do lado do *Chaco* os montes *Galvão*; o rio *Apa*, que nasce a léste nos ramos da cordilheira de *Amambaya*, conflue no *Paraguay* 31 leguas acima de *S. Salvador*, por dous braços que correm em terrenos muito baixos.

Lagos.—Os mais importantes são os de *Ipôa*, de *Ipacaray*, de *Aguaracaty* e de *Nembucú*; estes depositos de agua têm pouca profundidade, mas são muito extensos—: o lago *Ipôa*, proximo da margem do rio *Paraguay*, acima do rio *Tibicuary*, recolhe as aguas das vertentes das montanhas comprehendidas entre *Ibitimi*, *Acay* e *Paraguay*, e lanção-se depois no *Tibicuary*: o *Ipacaray* está situado no valle que formão os montes *Altos*, dá origem ao rio *Salado*, que conflue no *Paraguay* —: o *Aguaracaty* cobre com suas aguas

uma grande superficie entre os rios *Manduvirá* e *Cuaneputi*, desagua atravez de pantanos profundos, que lanção varios affluentes no *Paraguay*; é formado em grande parte pelas aguas que descem da cordilheira de *Amanbay*: O *Nembucú* estende-se até a margem do rio *Paraná*, desde a *Villa do Pilar* até a ilha de *Apipé*; seus principaes desaguadouros no rio *Paraná* são o *Piraguazú* e o *Yabeberi*; e no *Paraguay* o *Nembucú* e o *Burrico-Cané*.

DIVISAO TERRITORIAL, POPULAÇÃO.

ASSUMPÇÃO — CAPITAL DA REPUBLICA.

O territorio da Republica do Paraguay está dividido em 25 departamentos, dos quaes os 23 primeiros estão situados entre os rios *Paraguay* e *Paraná* e 24° no *Chaco* e o 25° na margem esquerda do *Paraná*.

Estes departamentos e sua população respectiva, segundo o recenseamento feito em 1857, são:

Nome dos departamentos, população

1.º Departamento do centro, capital e 16 districtos de milicias	398,628
2.º Acay	41,314
3.º Cordillerita	26,709
4.º Cordillera	110,807
5.º Caapucú	31,859
6.º Villa Rica	109,776
7.º Caazapú	80,908
8.º Yuti	10,205
9.º Bobi	12,401
10. Missões	180,304

11. Villa da Encarnação	9,376
12. S. Thomaz	610
13. Villa d'Oliva	8,208
14. Villa Franca	10,704
15. Villa do Pilar	160,411
16. Villa de S. Estanisláo	12,540
17. S. Joaquim	14,103
18. S. Isidoro de Curuguati	22,768
19. Villa d'Ygatinú	6,700
20. Villa do Rosario	18,912
21. Villa de S. Pedro	24,119
22. Villa da Conceição	31,562
23. Villa del Divino Salvador	10,127
24. Villa Occidental e Pilcomayo	4,123
25. Candelaria	270
	1.337,439

Cada um destes departamentos comprehende uma ou mais cidades, villas e aldêas, tem um chefe militar, um juiz de paz e um cura.

Assumpção.—Esta cidade, residencia do governo da republica, está dividida em 6 districtos ou parochias correspondentes, e igual numero de igrejas ; a sua população é de 48,000 habitantes (*). Está assentada na encosta das alturas que dominão o rio *Paraguay* e offerece assim um bello panorama ; as ruas são largas e traçadas em angulo recto, as casas em geral espaçosas e bem construidas ; possui muitos edificios bons, entre outros as igrejas cathedral, de S. Roque e da Encarnação ; o palacio do governo, o

(*) O Almanack d'el Siglo, de 1863, publicado em Montevideo, dá sómente 21,000 habitantes.

theatro, que está por concluir-se, o quartel de S. Francisco de Paula, o de Cavallaria e o Hospital militar no Potrero, o Arsenal de construcção, a Estação do caminho de ferro e um vasto mercado no centro da cidade. O porto é commodo e seguro, um caes largo facilita o carregamento e descarregamento dos navios, é defendido por muitas baterias a barbeta e com canhoneiras situadas sobre as elevações da parte de baixo do porto, e por baterias casamatadas na parte de cima, que cruzão seus fogos com as primeiras. Os arrabaldes da cidade são muito pittorescos, e as numerosas casas de campo que a cercão, onde se ostentão as bellezas de uma vegetação tropical favorecida pela fertilidade do solo, tornão a sua habitação uma das mais agradaveis da republica.

Governo, seus recursos, força do exercito e da armada, arsenal de construcção, caminho de ferro.

GOVERNO

O governo da republica compõe-se dos poderes legislativo, executivo e judiciario: o poder executivo é exercido por um presidente eleito por dez annos, e por quatro ministros; dos negocios estrangeiros, do interior, da guerra e marinha, e das finanças. — A principal renda do Estado consiste na venda da herva-mate, no producto dos seus estabelecimentos ruraes, e nos direitos da alfandega.

Em 1857 o producto da herva-mate e o dos estabelecimentos ruraes do Estado foi . . . 8,161,233

Os direitos da alfandega e do sello,
a locação das terras publicas, etc.,
importarão 4,280,000

Somma piastras 12,441,323

O Estado não tem dividas, possui, pelo contrario, uma grande reserva de numerario em seus cofres.— A administração dos bens do Estado está sujeita a uma fiscalisação vigilante.

EXERCITO E ARMADA.

A força militar compõe-se do exercito e da armada, o exercito divide-se em permanente e de reserva: o exercito permanente é de 12,000 homens das tres armas, bem instruidos, disciplinados, fardados e armados, dos quaes 2,500 estão de guarnição na capital, e o resto em Humaitá, no cabo da Bella Vista e nos numerosos postes da fronteira; a reserva compõe-se de 46,000 homens. Grandes depositos de armamento para a infantaria, a cavallaria e a artilharia, assim como de polvora e projectis, podem facilmente fornecer, em caso de necessidade, tudo o que fôr preciso ao completo armamento do exercito, e das baterias de campanha e de sitio. O Estado tem muitas *Estancias*, que fornecem cavallos para a cavallaria e bois para carros. Os armazens de fardamento estão bem sortidos, o serviço sanitario do exercito, composto pela maior parte de medicos estrangeiros, está bem organizado. A marinha de guerra consta de onze barcos de vapor de boa construcção e excellente marcha, e em caso de guerra o governo poderá armar 40 navios de vela de 100 a 200 toneladas de porte.

ARSENAL.

O arsenal de construcções navaes e militares foi fundado em 1855, está situado na encosta das alturas que dominão o porto do lado de baixo; fundem-se

nelle peças de artilharia e constroem-se navios, como em qualquer estabelecimento publico ou particular da Europa; sete ou oito barcos de vapor, alguns com mais de 200 pés de comprimento, têm sido alli construidos. —A fundição de ferro do Ibicuy fornece peças de artilharia e o material necessario; e perto do arsenal ha uma fabrica de armamento.

O caminho de ferro deve communicar a capital com o interior e terminar em Villa Rica, centro da população e do commercio e da parte mais povoada da republica: elle deve passar por Trindade, Luque, Areguá, Itangué, Pirayú e Paraguay; esta ultima cidade fica a 72 kilometros da capital e pouco mais ou menos a meia distancia da Villa Rica; a porção do caminho concluido entre a capital e Luque tem 16 kilometros.

Departamentos, districtos e povoações, e itinerarios.

DEPARTAMENTO DO SALVADOR.

Este departamento estende-se entre o rio *Paraguay* desde o riacho de *Anepegue* até a embocadura do rio *Apa*, e as montanhas de Curumbi; sua capital é a cidade do mesmo nome, situada na margem esquerda do *Parag ay*, n'uma elevação que nas enchentes se transforma n'uma ilha; tem 2,000 habitantes, 1 igreja e 2 escolas primarias, chamava-se antigamente *Tavego*. Este departamento tem bons campos favoraveis á industria pastoril e agricola; está pouco povoado, ha nelle uma estancia do Estado; o seu solo fertil produz mandioca, milho, algodão, fumo, canna, laranjas e bananas; as matas encerrão madeiras para cons-

trucção e marcenária, tem grandes depósitos de pedra calcarea e de marmores, muito variados, desde *Itapucumi* até o *Apa*; e pela margem deste rio as guardas ou postos militares. *Confluencia, Canellar, Patrero e Estrella.*

DEPARTAMENTO DA CONCEIÇÃO.

Este departamento é muito extenso, e está dividido em duas grandes secções pelo rio *Aquidaban*; é formado de todo o territorio comprehendido entre o rio *Paraguay* e os rios *Apa* e *Ipané*, com excepção do que fórma o departamento do Divino Salvador, estende-se até as vertentes desses dous rios, onde existem grandes matas de arvores que fornecem o *mate*; a planicie ao norte do rio *Aquidaban* é muito propria para a industria pastoril; assim têm-se formado com rapidez bellos estabelecimentos ruraes; a excellencia dos pastos, a abundancia das correntes, de madeiras de lei, e a fecundidade do solo, tudo concorre para dar uma grande importancia a este departamento; os postos militares de S. Carlos, da Bella-Vista situado a 120 metros da margem esquerda do *Apa*, em um monte que domina o rio, o de Oliva, ficão no seu territorio. —Juliana, povoação formada ha dous annos, a $\frac{3}{4}$ de legua a OSO do posto Oliva, em terreno muito favoravel á lavoura. — Dessa povoação á de Barreiro Saiyú ha 5 leguas. O posto de Itaquí fica sobre um cerro da margem esquerda do *Apa*; a léste ficão as Hervaes de Tacurupita e de Chiriguele: o territorio ao sul do *Aquidaban* é mais povoado e coberto de matas.

A cidade da Conceição, capital deste departamento, situada na margem do rio Paraguay, comprehende os districtos da Horqueta, de Loreto e de Belém; sua população é de 2,500 a 3,000 habitantes; tem uma bella igreja, um quartel e uma escola publica, dous fornos de cal; a villa de Belém está situada a 1,200 metros do rio Ipané; seu districto sobre a margem deste rio tem 3 a 4 leguas de extensão; a povoação, fundada em 1760, conta hoje 3,000 habitantes.

DEPARTAMENTO DE S. PEDRO.

Está situado entre os rios Paraguay, Ipané, Jejuy, e os ramaes da cordilheira de Amanbay a léste; a colheita da herva mate é a principal industria de seus habitantes.

A cidade de S. Pedro, sua capital, conhecida dos indigenas com o nome de Icuá-Mandigú, está sobre uma eminencia formada pelas ramificações da cordilheira; sua população é de 7 a 8,000 habitantes, seu commercio é activo e importante, tem uma igreja grande e bem construida; além de outras em Lima e Tacuary, n'uma aldêa formada de indios na margem esquerda do Ipané, e a 22 leguas de Belém e a 8 ou 10 milhas da foz do rio.

DEPARTAMENTO DO ROSARIO.

Está comprehendido entre os rios Jejuy, Manduvirá, Paraguay e o grande Estero ou Laguna de Aguarácaty, sendo a maior parte do seu solo baixo; encerra muitas estancias.— Comprehende tres povoações: Rosario, sua capital, S. José ao nordeste e Itacuruhy a léste.— Depois de passar-se o rio Jejuy no porto de S. Pedro, segue-se pela margem de um vasto Estero até a estancia

Haedocué, o caminho continúa por entre pantanos e bosques até uma planicie pantanosa inundada pelo rio Jetiti, atravessa-se depois uma mata de palmeiras, o terreno apresenta varias collinas, onde se achão as estancias de Itacue e a de Burroigua, que pertence ao general Lopes; entre a aldêa Carandaili e a estancia Caballero, que fica adiante, ha muitos pantanos, atravessa-se depois o rio Cuarepoti, que dista $\frac{3}{4}$ de legua da estancia Caballero, e dá váo; deste rio a oeste do Rosario, que fica a meia legua, ha uma bella estrada em linha recta muito povoada, e o seu prolongamento vai ter ao rio Paraguay no lugar em que conflue nelle o rio Cuarepoti.— A cidade do Rosario fica n'uma eminencia, que para lêste estende-se até a aldêa de Itacunuhy, entre-cortada de valles, que vão fenecer no Estero d'Aguaracaty.

O caminho por terra da Assumpção segue pela margem do rio Paraguay, afastando-se um pouco d'elle desde as voltas de Caapiipôbô até o passo do Manduvirá, passa por terrenos intransitaveis em tempo de aguas; á excepção das vastas planicies que existem na estancia de Caapiipôbô, o caminho atravessa sempre por matas mais ou menos espessas. Todos os pantanos da margem são occupados por estabelecimentos pastoris:— o rio Manduvirá, navegavel nas grandes cheias, tem no passo das Canôas, que fica a uma legua da sua foz no Paraguay, mais de 100 metros de largura, e suas margens cobertas de mato; o terreno que lhe fica ao sul muda inteiramente de natureza, pois é muito arêento e accidentado, passam-se as montanhas dos Altos, que, atravessando o rio Paraguay, estendem-se a noroeste no Chaco além da villa occidental.— Os valles formados pelas ramificações dos Altos são fortes,

muito povoados e cortados por muitos rios.— A quatro leguas do passo das Canôas fica a aldêa do arroio *El-Esteros*; atravessa-se depois o districto da Emboscada, e a povoação do mesmo nome, que fica n'uma collina sobre o barranco do rio Paraguay; o que consta de um largo com 130 a 140 metros de largura guarnecido de casas; foi povoado em 1854 com negros, tem 400 homens e 600 mulheres; os seus arredores são cultivados.

Desta povoação segue a estrada até o rio Salado, cuja margem direita é baixa, e a esquerda fórma a base de um elevado morro, que se atravessa para alcançar o districto de Limpio, que consiste n'uma extensa planicie rodeada de montes muito povoados e bem cultivados; o caminho passa depois por pequenos bosques e por habitações que formão uma rua, tal é a numerosa população; passa depois para chegar á Assumpção pelo districto de Ibirai, que começa pouco antes da Loma-Pitá.— Da cidade do Rosario á villa de Itacuruhy a estrada percorre tres leguas de terrenos baixos, interrompidos por collinas cobertas de mato e povoadas; entra depois n'uma espessa mata de tres quartos de legua de extensão; ao sahir della o aspecto do terreno é o mesmo que do outro lado, e na extensão de uma legua, formando o valle de Campo Redondo, separado do Campo Ocioso, por outra mata; as encostas destes valles são muito povoadas, e o solo muito fecundo.—Adiante do Campo Ocioso o caminho atravessa uma mata pouco extensa, para chegar é aldêa de Tacuruhy, que está sobre uma collina; no centro tem um largo com 160 metros de lado, onde está a igreja de S. José: a outra villa do departamento fica 8 leguas ao norte, perto do rio Jetiti.—A estrada para S. Estanislão,

que se torna muito accidentada nas proximidades da cordilheira de Caaguazú, em cujas vertentes occidentaes está situada a villa: passa-se successivamente a Laguna de Aguapei, limite entre a jurisdicção de Itacurubi e de S. Estanisláo, as aldêas Mbocayati, Carolina, e a estancia de Vaca-Hú, a 5 leguas de Itacurubi: meia legua adiante de Vaca-Hú o caminho é atravessado pelo rio Ihú, que desagua no Tapinacuay, que se atravessa 2 leguas adiante; este rio, que vem das montanhas a 4 leguas de S. Joaquim, concorre para a formação da lagôa de Aguaracaty; do passo Tapiracuay passa-se uma vargem com uma e meia legua de extensão, e chega-se a S. Estanisláo, ficando á direita a estancia de Itabebi, pertencente ao Estado: S. Estanisláo fica no cume d'um morro, cuja base é banhada pelo rio Tapiracuaby.— Os seus arredores são ferteis, e abundão nas matas madeiras de lei.— Os grandes pantanos de Aguaracaty, que embargavão outr'ora a comunicação entre S. Estanisláo e a capital, forão em parte dessecados, as carretas podem sem grande difficuldade ir a Villa Rica, seguindo por Tobati.— O caminho de S. Estanisláo para S. Joaquim segue no rumo geral de nordeste, atravessa o monte Caaguazú, e o rio Tebicuary, que desagua no Aguaracati, e serve de divisa aos districtos de S. Estanisláo e da União, que foi fundada em 1851, e cuja igreja fica a uma legua do rio Tebicuary: uma legua adiante, o caminho é cortado pelo rio Panetei, que desagua no Hondo depois de ter passado o Panetei, atravessão-se as aldêas de Itacurubi e de Uremdil, e uma grande mata, onde em 1861 se abriu uma larga estrada que termina em Pendoti, morro habitado, que fica entre um novo rio chamado Tacoarí e o Natihui, formando o Mbutuy, que desagua

no arroio Hondo, que vai despejar-se na lagôa Aguaracaty; depois de atravessar a mata de Natihui entra-se na de Caraguatai, no fim da qual abre-se o grande valle do rio Cambai, que é muito povoado, passa-se este rio e depois a mata do mesmo nome, a do Curuzú, a de Mbotuy, e o rio do mesmo nome; segue-se depois pelo seu valle e entra-se na mata de Caaguazú, que cobre uma elevada montanha, que é a massa central da cordilheira deste nome; passa-se depois pela de Peripoti para chegar a S. Joaquim, que está cercado da innumeros rios, que com o Peripoti formão o rio de Ihú, que desagua no Paraná. S. Joaquim foi fundado em 1746 pelos jesuitas: a duas e meia leguas fica a aldêa de Ihú, que domina uma vasta planicie coberta de palmeiras, Yataí; sua população é de pouco mais de 2,000 habitantes, que se occupão da lavoura; a oeste ficão a 40 leguas os Hervaes de Tacurupucú, e a 25 os de Coremá, que forão explorados outr'ora: de Ihú a Caaguazú a distancia é de 12 leguas, por um caminho quasi deserto; encontra-se successivamente, sahindo da aldêa, os rios Ibicuí e Ihú a $3/4$ de legua, Taremá $1 \frac{1}{4}$; neste ponto está a ultima posta; atravessa-se depois os rios Yuquerí, Viranguá, Cambai e Joivi; a $1 \frac{1}{2}$ legua deste rio, e antes da aldêa de Caaguazú, o campo é povoado e cultivado; entre o Joivi e o Caaguazú, o caminho é atravessado pelo riacho Guana-Curuzú: todos estes rios, com excepção do Ibicuí, que despeja no Acarai, desaguão no rio Mondai, e bem assim os rios Empalado e Canada; os rios Blanco, Bolacuá, Bolacuá-Mi, e Bolacuá-Guazú, que se encontrão no caminho de Caaguazú a Villa Rica. A Villa de Caaguazú foi povoada ha perto de 18 annos, tem, como todas as outras villas, uma capella e uma escola primaria: a povoação

estende desde Joiví até a entrada da grande mata que atravessa o caminho da Villa Rica a 1 legua sueste do centro da villa : ao noroeste de Caaguazú ha diferentes Hervaes em exploração; o caminho é atravessado depois pelo rio Empolado, o Ihú percorre por espaço de 6 leguas a extensa mata que cobre a cordilheira de Caaguazú, que é cortada pelo rio Canada: os rios Blanco e Bacuá, e Balacuá-Mi, desaguão no rio Tebicuarí, um dos maiores afluentes do Paraguay: ao sair da mata, entra-se n'um valle muito habitado, o Potrero de Cosmes, perto do qual se atravessa novamente em canôa o rio Tebicuari; o caminho passa depois pelo valle Patrero Borja, muito povoado, como todos os outros, até a villa de Mbocayati, situada n'uma collina alta; o valle do Mbocayati é cortado por tres rios, Borja, Gervarcio e D. Joanna, formando grandes divisões de terrenos chamados Campos de Santa Barbara e Potrero de D. Joanna; os rios Yacamí, Yacaguazú, que vêm das montanhas do sul, lanção-se no Tabicuari, e separão os districtos de Yacaguazú e de Caazapa.

DEPARTAMENTO DE VILLA RICA.

A cidade da Villa Rica fica a 2 leguas de Mbocayati, n'uma eminencia que se estende para o norte; sua população é de 20 a 25,000 habitantes; o principal genero de commercio é o fumo: os districtos deste departamento são: o das Villas Albocayati, de Yataití de Yacaguazú e de Itape; Villa Rica está no centro de um campo muito favoravel para a industria agricola; faltão-lhe, porém, os meios de transporte para a capital; porém a estrada de ferro em construcção fará prospe-

rar a sua lavoura e commercio : a villa de Itapé fica a 4 1/2 leguas de Villa Rica e a 1 1/2 do rio Tebicuari-Mi, que é navegavel neste lugar ; a villa de Ibitimi faz parte do districto deste nome, que se estende desde Tebicuari-Mi até a Sapucaí, que o separa do de Paraguari ; a igreja de Ibitimi está no centro do largo da villa, situada n'uma eminencia, rodeada de terrenos baixos e pantanosos ; o seu districto é muito povoado, e perto existem matas com excellentes madeiras ; o caminho de Ibitimi a Ibicuí segue por um solo muito acidentado, povoado e cortado por muitos rios, o de D. Assencia Passo, e Patreto del centro ; atravessa-se depois uma mata extensa, que acaba na planicie do Patrero de Chayria, na extremidade da qual corre o rio Canabé, que recebe as aguas de muitos rios que cortão o caminho ; Quinito e Passo-Itá, que correm no fundo de valles cobertos de fazendas e de chacaras ; a uma legua atravessa-se o rio Caballero, que corre pelo meio desta planicie, e outro muito largo mas pouco fundo, sobe-se á villa de Ibicuí, que pela sua elevação offerece uma extensa vista ; é uma das mais consideraveis do paiz, quer pela sua população, quer pela importancia das suas fazendas e estancias : a fundição de ferro do Governo fica a 6 leguas desta villa, com a qual communica por um caminho que atravessa varias collinas e valles regados pelos rios Salsa e Tacuari. A villa de Acay, situada ao nordeste de Ibicuí, communica com ella por uma estrada que atravessa algumas collinas com mato, e os brejos de Caraguataí, que obrigão a uma grande volta ; ella está situada n'um monte que domina uma vasta planicie, no meio da qual eleva-se a montanha Yaguaá, de onde se descobrem quasi a norte as montanhas de Paraguarí ; perto da villa corre o rio

Ytapitaguá, que desagua no Canabé : a estrada d'Acay a Paraguari faz uma grande volta para evitar os brejos de Yaguaá; segue por espaço de quasi duas leguas as vertentes do rio Caballero, que se estende ao nornordeste ; passando o rio Canabé á direita do Yaguaá, toma depois em linha recta e atravessa o Boi, affluente do Canabé; do Boi a Paraguari ha duas leguas; o caminho continúa assim até o poste situado na margem do Yuqueri ; a villa de Paraguari está situada proximo dos montes que fazem parte da cordilheira dos Altos, cujos valles são ferteis e povoados; tem um grande edificio construido pelos jesuitas; a estrada para Yaguaron tem 2 1/2 leguas de distancia, segue em linha recta por uma mata elevada, não é habitada por falta d'agua ; o caminho segue depois por um valle que se estende até o Cerro de Yaguaron, que fica ao lado da villa do mesmo nome, a qual foi fundada em 1536, e tem duas bellas igrejas construidas pelos jesuitas: seguindo o caminho para a capital, depois de duas leguas de marcha por entre numerosas habitações, chega-se a Itá, cuja igreja foi fundada em 1773 pelos jesuitas; ao lado della existe um vasto e solido edificio que servio de collegio; é uma villa muito povoada de lavradores; as mulheres indias fabricão louça. Em Itá a estrada divide-se em dous ramaes, um vai ter a S. Lourenço, e o outro passa por Itanguá e Capiatá; Itanguá fica a tres leguas de Itá e vai-se por um caminho que segue em linha recta e tem o aspecto de uma rua de cidade, guarnecida de casas e chacaras; adiante de Capiatá chega-se a S. Lourenço, cuja proximidade da capital permite grandes lucros á lavoura ; ella tem desde alguns annos tido grande desenvolvimento.

DEPARTAMENTO DA VILLA OCCIDENTAL DO PILCOMAYO.

Este departamento fica na margem direita do rio Paraguay, comprehende a porção povoada do Chaco, defronte e acima da capital; ao sul e a oeste estende-se até o rio Pilcomayo, ao norte até os postes militares do arroio Verde; contém duas villas separadas pelo rio Confuso, villa Occidental ao norte, e Pilcomayo ao sul; a primeira foi fundada em 1853 com colonos francezes, que abandonarão-a logo, fica n'uma eminencia da margem do Paraguay, e é defendida por postes miliars collocados de duas a tres leguas de distancia — guarnecidos pelo exercito permanente, e os soldados cultivão nos arredores os generos necessarios para a sua subsistencia, a villa de Pelcomay fica na margem do rio Paraguay, defronte da Assumpção, tem uma igreja, e é tambem defendida por postes militares.

ITINERARIOS POR TERRA.

As distancias forão calculadas na marcha em leguas do Paraguay, de 5,000 varas ou $\frac{2}{3}$ da legua brasileira de 3,000 braças da Assumpção á cidade do Rosario.

Da Assumpção á Ibirai (villa)	1,5
A Caballero (poste).	0,9
A Frete (poste)	1,8
A Limpio (villa).	1,5
A Casal (poste).. . . .	0,3
A Rio Salado (passagem em canôa).	0,9
A Sanches (poste).	0,6
A Arecutaguá (poste).	1,8
A Emboscada (villa) (poste).	1,2
A Isla-Pucú (poste).	1,2
A Rio Perebui	2,7
A Loma Acevedo (poste).	0,9
A Icuaruzú (poste).	1,5
A Usuna (poste).	1,5
A Rio Manduvirá (passagem em canôa)	0,6
A Jurué (poste)	1,2
A Barrancos de la Mercede.	0,6
A Caapiipôbô (estancia do presidente Lopes).	1,8
A Gavilancué (poste)	1,8
A Caapiipôbô (estancia do Estado)	1,2
A Arcecué (poste)	1,5
A Urugaitá (estancia do coronel Lopes)	1,5
A Feliciacué (poste) (estancia do Estado)	1,5
A Puesto Loma (poste) (estancia do Estado)	1,8
A Ibirayú (poste) (estancia do Estado)	3,0
A villa do Rosario.	3,0

DA CIDADE DO ROSARIO A' DE S. PEDRO.

Ao rio Quarepoti	0,6
Ao Carandaeti (poste)	1,8
Ao Burroíguá (estancia do general Lopes)	2,1
Ao Itacué (estancia Hurtado) (poste)	0,6
Ao R.º Jetiti	1,8
Ao A.º Jetiti-mi (poste)	0,9
Ao Haedocué (estancia do general Lopes)	1,5
Ao R.º Jejui (passagem em canôa)	0,9
A C.º de S. Pedro	0,7
	10,9

DA CIDADE DE S. PEDRO A DA CONCEIÇÃO.

A Nanducúá (poste)	1,8
A Los Morales (poste).	2,1
A Los Manantiales (poste)	2,1
A Icuapora (poste)	2,4
A Belencué (poste)	2,7
A Taquaras (poste)	2,4
A Ytaeurubi (poste).	1,5
A Rio Ipané (passagem em canôa)	3,3
A Belém (villa e poste)	6,3
A Estancia Ipané (poste)	3,0
A Cidade da Conceição	2,1
	23,7

DA CONCEIÇÃO A' ESTANCIA OBSERVAÇÃO.

Ao Rincão (poste)	2,1
Ao Rio Yuihi (poste) Ramo	1,8
Ao Ocampo (poste)	2,7
A Zanjague-Canana (poste)	0,6
A Zanjague-Yurú (poste)	1,5
A Isla Guazú (poste).	1,5
A A. Laguna (poste)	1,8
Ao Rio Aquidaban (passagem Barreto)	2,1
A Carayá (poste)	3,6
A Estancia Observação (poste)	1,8
	19,5

DE OBSERVAÇÃO AOS HERVAES DE TUCURUPITA.

(caminho de Corretas).

o Rio Trementina.	1,5
Ao Casal Cué	3,0
Ao Rio Negla	3,0
Ao Yataibá	0,5
Ao Cerro Tranquerita.	3,5
Ao Yatebó	2,0
Ao Puente Quihá.	1,5
Ao Passo Ylá	3,0
Ao Passo Ysi.	0,5
Ao Arroyo Guazú.	1,0
Ao Arroyo Hihú	1,5
A Laguna Hita	3,0
A Laguna de los Cierros	3,0
A Laguna Cati	3,0
Ao Antigo Torino.	3,0
Aos Hervaes	3,0
	36,0

ENTRE OS MESMOS PONTOS, PELO CAMPO DA BELLA VISTA
E OLIVA.

A Macullo (poste).	2,1
A Yaguareté Boqueron, (poste)	1,8
Ao Arroyo secco, poste Jordão	2,1
A Gavilancué, poste sasa.	2,7
Ao Rio Trementina	1,5
Ao Campo de Bella Vista.	3,0
A Estancia do Barrelo (poste).	6,3
A Ojo d'Agua.	2,1
A Juliancué (poste).	3,0
A Rio Apa-mi.	3,0
Ao Forte Oliva	2,7
Ao Riacho Vera	3,0
Ao Riacho Cati	0,9
Ao Riacho Moreno	0,9
Ao Encontro do caminho de Corretas	2,1
A Antigo Torino.	0,3

A Base da Montanha Tacurupetá.	1,2
Ao Cume da mesma montanha	0,9
Aos Hervaes	0,9
	40,5

DO ROSARIO A' S. JOAQUIM.

A Caballerocué (poste).	3,0
Ao Campo ocioso (poste)	4,2
A Villa Itacurubi (poste).	1,5
A Laguna Aguapei.	1,3
A Mbocayaty	0,3
A Carolina.	1,8
A Estancia de Vaca Hú (poste).	1,6
Ao Rio Ihú	0,5
A Ponte para os pedestres de Tapiracuai.	2,0
A Villa de S. Estanisláo (poste)	1,5
A Majones.	2,0
Ao Rio Tacoari	0,7
A Villa União (poste).	1,0
Ao Rio Panetí	1,0
A Urundei, Estancia Vera (poste)	2,0
Ao Rio Tacoari	1,2
A Pindoti, Estancia Franco (poste)	0,3
A Enateui	1,3
A Caragicatai, Estancia Aguero (poste).	2,5
Ao Rio Mbutui	1,7
Ao Rio Peripoti (1ª passagem)	2,3
Ao Rio Peripoti (2ª passagem)	0,7
A Villa de S. Joaquim (poste)	0,3
	34,7

DE S. JOAQUIM A CAAGUAZU'.

A Villa de Ihú (poste).	2,5
Ao Rio Ybicui.	0,7
Ao Rio Tarumá (poste).	1,2
Ao Rio Yuqueri.	1,7
A Villa de Caaguazú.	8,0
	14,1

DE CAAGUAZU' A MBEVEARA.

Ao Rio Guana Curusú.	0,8
Ao Rio Yoivi.	0,7
Ao Rio Cambai.	1,2
Ao Rio Viranguá.	2,1
Ao Mbeveara	1,2
	6,0

DE CAAGUAZU' A VILLA RICA.

Ao Rio Empalado.	0,1
Ao Rio Ihú.	0,7
A Entrada da Grande Mata.	0,2
Ao Rio Canadá.	1,0
Ao Rio Branco.	0,5
Ao Rio Balacuá.	0,5
Ao Rio Balacuami.	0,2
Ao Rio Guazú.	1,1
Ao Rio Tebicuari-mi.	1,5
A Sahida da Matta.	1,5
Ao Potrero de Cosme (poste).	0,3
Ao Rio Tibicuari-mi (passagem em canôa).	1,2
Ao Potrero Borja (poste).	0,5
Ao Rio Borja.	1,0
Ao Rio Gervacio.	2,7
A Villa Mbocayati (poste).	1,0
Ao Rio Bobo.	1,0
A Villa Rica (poste).	0,7
	15,0

DA VILLA RICA A' ASSUMPÇÃO.

A Villa de Ytapé (poste).	4,6
A Villa Ybitimi (poste).	6,2
A Villa de Paraguay (poste).	9,1
A Villa de Pirayú (poste).	4,1
A Villa Ytangua (poste).	3,7
A Villa Luque (poste).	5,3
A Assumpção.	3,4
	36,4

DA VILLA RICA A SANTO ESTANISLAO.

A Ajas.	29,0
Da Villa Rica a Caazapá	12,0
A Yuti.	25,0
A Yaca-Guazú	6,0
A Encarnação (Ylapuyá)	<u>50,0</u>

DE YBITIMI A YBICUI.

Ao Rio Malo	0,5
Ao Rio Ascencia Paso	0,5
Ao Rio Potrero del Centro	0,5
Ao Rio Divisoria com Acaby	0,7
Ao Potrero de Chauria (poste Godoi)	0,5
Ao Rio Canabé	0,5
Ao Rio Quirito	1,4
A Salida das Montanhas (estancia Pena).	1,3
A Ponte do Arroyo Caballero.	1,0
A Ponta do Caballero	1,5
A Ponta do Ybicui (poste)	2,0
	<u>10,4</u>

DE YBICUI A FUNDIÇÃO DE FERRO.

— A ponte do Rio Salsa.	1,5
— A » do Rio Tacuary.	1,5
— Ao Potrero Guembe (poste).	1,7
— A Fundação de ferro.	1,5
	<u>6,2</u>

Da Fundação ás minas de S. Miguel.	18,0
Da » ás minas de Quiquio.	8,0
Da » ás minas de Caapucú.	12,0
Da Villa de Ybicui a Caapucú.	<u>7,0</u>

DE YBICUI A ACAY.

Ao Rio Paso Paré.	0,8
Ao Rio Peguabo.	1,2
Ao Ricoleta (poste).	0,5
Ao Acay (poste).	1,2
	<u>3,7</u>

DE ACAY A PARAGUARI.

A ponte do Rio Canabé.	2,0
Ao Rio Bai.	3,0
Ao Riacho Yuqueri	1,5
A Paraguari (poste).	0,5
	7,0

DE PARAGUARI A ASSUMPÇÃO, POR CAPIATÁ.

Ao poste de Yaguaron.	2,2
A Villa de Yaguaron (poste).	1,3
A » de Ytá »	2,3
A » de Ytauguá »	3,0
A » de Capiatá »	2,7
A » de S Lourenço »	1,6
A » de Recoleta »	2,5
A Assumpção »	1,0
	16,6

DISTANCIAS ITINERARIAS.

POR AGUA, EM LEGUAS DE 20 AO GRÃO.

Da embocadura do Rio da Prata a Ilha de Martin Garcia.	70 ls.
De Montevideo a Buenos-Ayres.	40 »
De Buenos Ayres a Martin Garcia.	13 »
De Martin Garcia a Gualaguaychu.	28 »
De Martin Garcia a Conceição.	48 »
De Martin Garcia a Concordia.	73 »
De Martin Garcia ao Rosario.	69 »
De Martin Garcia ao Paraná.	109 »
De Paraná a Santa Fé.	5 »
De Paraná a Corrientes.	140 »
De Corrientes a Assumpção.	70 »
De Buenos-Ayres ao Rosario.	81 »
De Rosario a Santa Fé.	38 »
De Santa Fé a Paraná.	5 »

De Paraná a Corrientes.	146 ls.
De Corrientes a Assumpção.	90 »

EM LEGUAS DE 3,000 BRAÇAS.

De Cuyahá a Assumpção.	294 »
De Assumpção a Itapuí (por terra).	55 »
De Itapuí a S. Borja (idem).	20 »
De S. Borja ao Rio Pardo.	95 »
Do Rio Pardo a Porto Alegre.	30 »

NAÇÕES INDÍGENAS.

Os indígenas que habitão no territorio da Republica do Paraguay formão differentes nações. Entre os rios Paraguay e Paraná habitão os Guaranis e os Payanás, que se subdividem em varias tribus; a léste do rio Paraná, os Guayanás e os Tupis, da nação Guarani; ao oriente do rio Paraguay, os Guaynás, os Mbayas, os Payaguas, os Lenguas, os Machicuis, os Enimagos, os Guenuses, os Aguelotes e os Tobas.

Os indígenas reduzidos formando 21 aldeas forão declarados cidadãos da Republica pelo decreto de 7 de Outubro de 1843, e suas novações sujeitas á mesma jurisdicção das villas e cidades. Os Guaranis estão divididos n'um grande numero de tribus; as que habitão os territorios confrontantes são: a dos Mbiguas, Caracaras, Timbus, Tucagnes, Calchaquis, Quiloasas, Carios, Mangolas, Itatines, Toreis, Bombois, Curupaitis, Turumas, Caaguas, Tapes: no Paraguay sómente existem no estado selvagem os Caaguas, que vivem pacificamente nas florestas a nordeste. Os Tupis e Guayanás vivem ao oeste do rio Uruguay, e os Nueras e Nalienegas nas planicies de Jerez ao norte do rio Apa, no territorio do Imperio do Brazil; os Guasarpas ou Guachies habitão a margem do rio Paraguay perto do Guachis; os Guanaes occupão o Chaco entre os parallelos de 20 e 22 grãos; os Payaguas formavão uma nação forte, e os Agaces, que fazião parte della, vivião no Chaco nas vizinhanças do forte Olimpo; os Machicuis vivem ao norte do rio Pilcomayo; e os Enimagos ao sul; os Guentezes, Tobas, Pitalugas e Aquiloles vivem tambem no Chaco.

CLIMATOLOGIA.

Observações physicas e pathologicas. — As estações no Paraguay dividem-se em dous periodos no anno; os mezes mais frios são de Junho a Agosto, e os mais quentes de Dezembro a Fevereiro: a grandeza dos dias, entre a estação do verão e a do inverno, differe de 3 horas, o céu conserva-se quasi sempre limpo. A's vezes, no verão, a temperatura chega a 100 Fahr., mas a média é 85° a 90°; no inverno o limite inferior é de 41° a 42°, e a temperatura média de 62° a 63°, raras vezes desce de 41°. — O clima é quente e secco, salvo em annos de chuva excepçionaes: em todas as estações o frio faz-se sentir com os ventos do sul, e os maiores calores apparecem com os ventos do norte e do nordeste: os ventos varião frequentemente de um modo rapido, o que produz rapidas mudanças de temperatura n'um mesmo dia. Os ventos mais frequentes são comprehendidos entre o norte e léste, e trazem chuva, mórmente no verão; o nordeste é sempre quente e humido: no inverno chove muitas vezes quando soprão os ventos do sul e do sudoeste: os ventos de oeste e noroeste são raros, principalmente o primeiro. Os grandes temporaes são raros, apparecendo de ordinario em Janeiro e Junho, mas os mezes em que os ventos fortes reinão com mais continuação são os de Agosto e Setembro: os ventos do norte e do nordeste exercem sobre o homem u na influencia muito sensivel, febril e debilitante, segundo o seu temperamento; os animaes são tambem affectados por essa quente atmosphaera, que murcha as plantas, humedece as substancias hygrometricas e oxida os metaes com u na rapidez incrivei. As neblinas são raras, porém o orvalho é abundante

e as chuvas frequentes de Dezembro até Junho, acompanhadas de trovoadas.

Os grandes temporaes são quasi sempre acompanhados dos ventos do sul ou do norte, e, se bem que se formem frequentemente a léste, é muito raro virem desse lado. Cahe raras vezes saraiva, e, quando este phenomeno apparece, observa-se no começo do verão, depois de alguns dias de calor intenso, ou depois de um violento temporal. A altura média do barometro é de 29,67 pollegadas.

O clima é saudavel, a maior parte das affecções que causão tantos estragos na Europa são quasi desconhecidas no Paraguay, e quando apparecem é com menos gravidade: os typhos e as bexigas são raros; as erysipelas, a escarlatina e o sarampo não apparecem como epidemia; as apoplexias e amollecimento do cerebro são raros; as febres intermittentes que apparecem nos lugares humidos são benignas; a alienação mental é muito rara, e principalmente o suicidio; as molestias mais frequentes são as gastralgias, as colicas nervosas, a dysenteria; o tetano apparece algumas vezes, em consequencia de feridas, quando ha fractura dos ossos, sobretudo nas que são produzidas pelas armas de fogo; a angina é frequente; a papeira é quasi endemica em muitos lugares; a pneumonia apparece no tempo secco; a tísica pulmonar apresenta alguns casos; a aneurisma é pouco frequente; a hydrocele offerece differentes exemplos; o rheumatismo é muito commum, mas a gota é muito rara; ha poucos casos de lepra e de cancos, porém a syphilis está muito espalhada.

NATUREZA E CARACTER DOS HABITANTES.

Os Paraguayos são de uma constituição robusta, de estatura média, côr clara; possuem menos força muscular que os Europêos, porém são muito ageis; gozão em geral de boa saúde, devida á sua sobriedade e á qualidade da sua alimentação. São intelligentes; têm muita aptidão para as artes mechanicas, são desconfiados e reservados, sem, comtudo, serem inteiramente insociaveis: as mulheres são em geral bonitas, muito elegantes e graciosas, são mais communicativas que os homens e muito habilidosas.

Ellas são muito fecundas; dos 11 a 12 annos podem casar-se, mas decahem tambem depressa.

PRODUCTOS NATURAES DOS TRES REINOS.

REINO MINERAL.

As *rochas endogenas* achão-se no Paraguay nas suas tres classes — *Granitoides*: o *quartz hy lin*, o *quartz branco*, com mica, o *quartz*, a *opala* ou *quartz*, os *onyx*, *calcédonio*, e *silex*; o *granito de grão fino*, a *résinito* —. *Porphyroides*, o *porphyro petrosilicioso* e o *euritico* —. *Vulcaniannos*: o *basalto*, a *spilita*, a *doléríta*, o *trachyte*, as *rochas trappéennas*, a *lava cellular*.

As *rochas metamorphicas* são representadas pelos differentes *schistos argillosos*, *duro asulado*, *avermelhado*, *amarellado*, *vermelho*, *amarello*; *tulcoso*, e o *micaschisto*. — O *gneis*. O *calcischnisto pardo*. Os *calcarios marmosos duros e crystallizados*.

O *Greis*; o *greis micacéo* — *schistoide*, o *vermelho lamellario*, o *psamnite vermelho*, o *greis rocho*; o *quartzito amarello*, o *vermelho*, o *zonario*, o *branco*.

As rochas de *sedimento* que se encontram são :

Lilicosas, o *crêi*, o *grés*, os *pudinguezes*, os *conglomeratos* e *brechas*, que formão a base da composição geologica do Paraguay.

Calcarias : o *carbonato pardo escuro*, o *calcario oolico pardo*, e o *commum* dos penhascos e da margem do rio Paraguay. — o *giz* ou *sulfeto de cal hidratado*.

Aluminosas : as argillas de varias côres, o *koalin*, o *marne mamelonado*.

Entre os mineraes, os mais abundantes são o *ferro* a *magnesia* e o *cobre*. —

O *ferro* acha-se no estado de *limonite*, em quasi todo o territorio da republica, e principalmente entre os rios *Ap* e *Aquidaban* ; O *oligisto* encontra-se em *Quiquio* e *Caapucú* ; e em *S. Miguel*, o *ferro oxydul* do *magnético*.

O *magnésio*, no estado de *peroxydo*, é abundante na *Cordellerita*; e o *cobre*, sob a fórma de *carbonato azul*, tambem o é perto da *Incarnação*.

REINO VEGETAL.

A vegetação é geralmente bella e vigorosa, e os productos do reino vegetal excessivamente numerosos e variados. Entre as arvores florestaes, acha-se a *Algaroba*, a *Algarobilla*, ambas da familia das *Leguminosas*; () *Aguai-guazú*, da familia das *Styracéas*; o *Aguai-Mi*, familia das *Sapotaceas*, o *Arayan*. Os *Araticús*, *Guazú* e *Mi*, familia das *Anonaceas*; o *Aguará-iba*, familia das *Terebinthanceas*; o *Cedro* familia das *Cidrélaceas*, o *curupai*, familia das *Leguminosas*; o *Curupicai*, familia das *Euphorbiaceas*; o *Copai*, arvore da *Copahyba*, familia das *Leguminosas*; o *Coranda Hú*, familia das *Palmeiras*

o *Cda Robd*, *Jacarandá*, familia das *Bignoniaceas*; o *Cda-Mi*, *Herva Mate*, *Hix Paraguayenses*, familia das *Aquifoliaceas*; o *Catigud*, da familia das *Rutaceas*; o *Codobeti*, familia das *Malvaceas*; o *Curiê*, *Araucaria*, *Brariliana*, da familia das *Coniferas*; o *Cubo*, da familia das *Leguminosas*; o *Guavird* e o *Ibd-vird*, da familia das *Myrtaceas*.

O *Guayava* ha quatro variedades, a branca, é o *Ipé branco* dos *Brazileiros*; o *Ibirapepe*; o *Ibobô* da familia das *Sapindaceas*; o *Ibirapitá*, familia das *Leguminosas*; o *Ibivaró*, da familia das *Bignoneaceas*; o *Ingá*, da familia das *Leguminosas*; o *Sci* ou *Incenso*, da familia das *Tirebinthaceas*; o *Lapacho* ou *Tayi*, da familia das *Bignomicaceas*; o *Laurel*, da familia das *Lauraceas*; o *Morosimó*, o *Nandipá*, da familia das *Rubiaceas*; o *Naudubay*, *Acacia Cavana*, da familia das *Leguminosas*; o *Naranjo*, da familia das *Aurenticeas*; o *Nazare*, da familia das *Leguminosas*; o *Ombu*, da familia dos *Urticeas*, o *Paraíso*, da familia das *Miliaceas*; o *Palo Santo*, da familia das *Rutacias*; o *Palo de Rosa*, o *Palo de Lauza*, o *Petereby*; o *Ibá-Ey* ou *Palo de tréval*, da familia das *Leguminosas*; o *Quebracho*, da familia das *Apocinaceas*; o *Urundey*, da familia das *Leguminosas*; a *Samuhú*, da familia das *Bombiceas*; o *Sauce*, da familia das *Salicéas*; o *Timbo*, da familia das *Leguminosas*; o *Tala*, da familia das *Urticeas*; o *Tatayiba*, da mesma familia, o *Tataré*, da familia das *Leguminosas*; o *Tapenibá Guazú*, da familia das *Lauraceas*, e o *Visnal*, da familia das *Leguminosas*.

Alem destas existem muitas outras, comprehendendo varias especies conhecidas por seu emprego nas artes, na industria ou medicina.

REINO ANIMAL.

Entre os mamíferos, citaremos os *quadrumanos* ou *macacos*. O *Curajá*, stentor caraya; O *Cay*, *Sinia capucina*, Linn; o *Miriquindá*, *Sinnia pithecia*, Linn; *Pachydermes*; a *Anta*, o *Porco espinho*; *Ruminantes*, varias especies de *Veados*, *Carnívoras*, o *Jaguar*, *Felis Jaguar*, cuv, ou *Tigre* americano, ha duas especies; o *Jaguarundi*, *Felis brasiliensis* cuv; A *Raposa*; o *Huron*; e o *Zorillo*; o *Quati*; a *Gambá*; *Roedores*; o *Acuty*, o *Tapity* ou *Chinchella*, varias especies de *ratos* e *comondongos*; a *capivárã*; *Endentados*, o *Tamandubá*, os *Tatús* de varias especies.

Passaros. — Azara descreve 418 especies de passaros no Rio da Prata. — Entre os *Rapaces*, o *Urubú Rubicha*; o *Urubú negro*; e o *Urubú Acabiray*; varias especies de *Aguias*.

Entre os *Nocturnos*, a maior é a *Coruja Nacurutú*, e menor o *Caburé*. Entre as *Gallinaceas*, *Perdizes* e *Yñambús*, de muitas especies; *Jacús* de varias especies. Entre os *Trepadores*, varias especies de *Araras*, o *Viudita*, papagaio pequeno, muitas especies de *Papagaios grandes*, de *Tucanos*, e de *Pegas*.

A familia dos *Passeraos* é muito numerosa: encontram-se, o *Pintasilgo*, o *Martin Pescador*. A dos *Echassiores* é tambem numerosa o *Kamichi*, a *Cegonha*, as *Gallinholas*, etc. Entre os *Palmipedes*, os *Cysnes*, os *Patos brancos*, as *Andorinhas*, muitas especies de *Patos*.

Reptis. — Os *ophiadianos* e os *Saurianos* são numerosos e variados; as *Boas* de diferentes especies; o *Constrictor* de 14 a 15 pés: entre as *cobras* a mais notavel é a *Mboy-Chumbé*, ou *vibora de coral*, com anneis de côr branca, vermelha e amarella brilhante de 5 a 6 pés; o *Mboy-Hazi* de côr verde: as *viboras* mais conheci-

das são : o *Quiririo* ou da *Cruz*, por ter na cabeça uma cruz, é parda, malhada de preto, passa por ser uma das mais venenosas.

O *Mboy Chini*, *vibora cascavel*, com 4 a 5 pés, igualmente muito venenosa ; o *Nàcàniné*, tão comprida como a precedente, porém mais grossa ; finalmente a *Ndudurú*, que é mais pequena.

Os *Sorianos* são pouco variados no genero *Crocodilo* ; porém numerosissimos no dos *Lagartos* ; o *Caiman* chega a ter 25 pés de comprimento, o *Iguana*, o *Teyu-Guazú*, *Teyu-Habi*, ou *Lagarto verde*, e o *Teyu-Tardá*, que abundão nas matas.

Os *Chelonianos* são representados pelas *Tortugas* dos rios e dos pantanos, conhecidas no *Paraguay* com o nome de *Curumbé*. Entre os *Batracianos* existem com grande abundancia sapos e rãs.

Peixes. — O *Surubi*, que chega a pesar 125 libras, o *Pacú*, a *Doirada*, o *Sabalo*, o *Peixe Ruá*, o *Pati*, o *Bagre*, o *Armado*, a *Baja*, a *Raya*, a *Pulometa*, a *Majorra*, o *Talarirá*, o *Dentado* e o *Linguado*.

Moluscos e Amelidas. — Entre os moluscos encontram-se alguns *Anodontes* e *Ilélices* ; *Sanguesugas* de diferentes especies abundão nos pantanos ; uma, que é preta com listras verdes, póde substituir as que vêm da Europa.

Insectos. — A variedade de insectos é immensa no *Paraguay* : um naturalista sueco, que ha muito tempo se occupa em fazer uma collecção, tem reunido mais de 20 differentes especies ; encontram-se bellos *Escaravelhos* de todos os tamanhos, e lindas *Borboletas* de côres brilhantes, — duas especies de *Lutérides* e *Pirilampos*, *Formigas* de todas as especies O *Cupim* ou *Termites*, o *Kankarelat* ou *Blatte Ameri-*

cano, a *Pulga*, o *Percevejo*, os *Mosquitos* de todas as especies, os *Maribondos*, os *Bichos do pé*, o *Kuget*, o *Lptus*, o *Ixode* ou *Carrapato*, a *Lacraia*, diferentes *Aranhas*, entre ellas uma que produz excellente seda; finalmente varias especies de *Gafanhotos*, *Vespas* e *Bisoiros*, a *Cochenilla*, que produz com abundancia em varias especies de *Cactus*; as *Abelhas*, que dão abundante mel, cera e resina.

INDUSTRIA, COMMERCIO, MOEDA CORRENTE, PESOS E MEDIDAS.

Os principaes ramos da industria do Paraguay são : a lavoura, que comprehende a cultura do fumo, do café, do algodão, da canna doce (1), da mandioca, do arroz, do milho e diferentes leguminosos; da criação do gado; a exploração das matas e das pedreiras; a alcaçaria; o fabrico de louça de barro, de telhas, tijolos e ladrilhos; a extracção do sal; o fabrico da cal; a tecelagem de pannos de lã e de algodão para o consumo do paiz. A lavoura é muito favorecida pela fertilidade do solo, que é fecundado por um clima tropical e chuvas frequentes, dá grandes productos em relação ao trabalho empregado para obtê-los. Os salarios dos trabalhadores da lavoura varião de 17 a 24 francos por dia, incluindo o sustento. Os preços das terras da propriedade publica são os seguintes :

Uma legua quadrada (2) (1,743 hectares) vale 1,800 piastras ou 7,775 francos.

(1) Calculou-se que 1 hectare plantado de canna dá, termo médio, 400 a 600 azumbres de melaço. Azumbre corresponde a 32 litros francezes.

(2) Vale 60 cuerdas de 83 $\frac{1}{3}$ varas, ou 5,000 varas: a vara 0^m,8385.

As terras para a lavoura, 25,920 francos, isto é, o hectare por 15 francos.

A exploração das florestas consiste no corte das madeiras para construções e marcenaria, de cascas para o cortume, e do fabrico da herva mate, que é a mais importante industria do paiz; seus productos representam mais de metade do valor da exportação, é para o Paraguay uma origem inesgotavel de riqueza, porque possui vastas florestas onde abundão o Ilex Paraguayense. O preço do mate de 1851 a 1860 tem variado de 10 fr. e 80 c. a 29 fr. e 16 c. por 25 libras. A exportação neste ultimo anno foi de 4,463,425 libras, representando um valor de 4,725,475 fr.

O preço dos couros curtidos varia, segundo os tamanhos, de 25 a 50 fr.; a exportação regula annualmente de 5 a 6,000.

A extracção do sal perto do forte Olimpo, e em Lambaré a uma legua da Assumpção, é pouco consideravel, mas fornece uma parte do sal de que necessita para seu consumo. O governo concede privilegio aos inventores e aos que introduzem novos processos; empresta mesmo aos estrangeiros dinheiro a 6 % ao anno; exceptua dos direitos de importação todas as machinas para a industria agricola; exportação franca, ou com taxa diminuta para os productos da exportação. O unico imposto que pesa sobre a lavoura é o disimo, que o governo procura acabar para favorecer esta industria.

Os principaes artigos de exportação são a herva mate, o fumo, os cigarros, as madeiras, as cascas para curtume, os couros salgados e curtidos, e as laranjas.

O valor das exportações no anno de 1860 foi de 1,693,904 piastras (1 piastra=4,32 fr.) e a importação de 885,841.

Os artigos de importação comprehendem *objectos de ferro e de cobre* da Inglaterra e da Allemanha; *vinhos* da Hespanha; *ditos e licores* da França; *cerveja* da Inglaterra; *conservas* da Hespanha e da França; *porcelana* da Inglaterra; *vidros e crystaes* da Allemanha; *estofos e artigos de algodão* da Inglaterra e da Allemanha; *sedas e pannos finos* da Allemanha; *lenços e chules de toda a especie* da Allemanha e da Inglaterra.

A importação de todos estes objectos no anno de 1860 foi :

	Piastras.	
Sedas	31,285	
Artigos de lã.	133,650	
« de linho.	3,188	
« de algodão	336,865	
Lenços, chales, etc.	24,368	259,356
Vinhos e licores	79,016	
Objectos de ferro e cobre	28,842	
Outros artigos de armazem	169,836	277,714
Roupa, calçado, perfumarias, moveis.		79,771
		885,841

O movimento marítimo no porto da Assumpção no referido anno foi de 208 navios, dos quaes entrarão 148, sendo 30 nacionaes e 111 estrangeiros, e sahirão 178, sendo 30 nacionaes e 178 estrangeiros.

Os direitos da alfandega são para a exportação de 5 % para os couros curtidos; 6 % para o anil, tabaco, rhum, licores e vinagre, maleiras, oleo, farinha, fecula de mandioca, assucar, arroz, cochonilha, cera e mel; 10 % para os artigos não especificados; 15 % para o tabaco (os cigarros não pagão); 20 % para as madeiras: para a importação, 25 % para as sedas e os pannos de seda e de lã, filó, cambraia de linho,

damascos e rendas; relógios, moveis, espelhos, carruagens, arreios; roupa feita, calçado, capotes, mantas para cavallos; vinagre, cerveja, cidra, fumo em rôlo, sal, manteiga, e perfumarias: 20 % para todos os artigos não especificados.

As machinas e as ferramentas para a lavoura, a industria e a navegação são livres de direitos, se não forem ainda de uso geral na republica.

O ouro e a prata em pó, em barras ou amoedados, sendo considerados como mercadorias, pagão 10 % de exportação. Os direitos da alfandega recebidos no referido anno pela importação e exportação elevarão-se a 289,653 piastras (500, 520, 384 réis).

Para navios de mais de 20 toneladas, o direito de ancoragem é 54 centimos por 20 toneladas por dia, depois de passar o porto do Pilar, maximo até 50 dias; depois nada paga. Os navios com 1/3 de carga pagão metade deste direito. Os navios quando sahem pagão 54 centimos por 4 toneladas.

Os negociantes de casa aberta pagão um imposto fixado pelo decreto de 1 de Janeiro de 1852 sobre o papel sellado e as patentes.

A moeda corrente.—O typo da moeda é a onça de ouro, cujo valor foi fixado em 17 piastras e 2 réis, papel moeda do Paraguay, pelo decreto de 6 de Junho de 1856; assim, a piastra vale 8 reaes ou 4 fr. e 33 c. Todavia as onças de ouro só se obtêm por 19 a 20 piastras papel, ou 82 fr. e 8 c., e 86, 40, conforme as necessidades.

A emissão do papel-moeda é de 1,100 000 piastras (1,900:800\$000) em bilhetes de 5, 4, 3, 2 e 1 piastra, e de 4, 2, 1 e 1/2 reaes. As moedas de cobre pesão 5 grammas, e 12 representam meio real ou

27 centímetros; foi creada pelo decreto de 16 de Março de 1847; existem na circulação 16,198 pias-
tras e 6 reaes.

PESOS E MEDIDAS.

Medidas de comprimento.

Legua de 5,000 varas, 28,5 ao grão, $\frac{2}{3}$ da legua

	METROS.
Brazileira de 3,000 braças	4,192,8300
Corda.	69,6800
Vara, 3 pés	0,8383
Pé, 12 palmos	0,2793
Pollegada, 12 linhas	0,02329
Linha.	0,00194

Medidas de liquidos.

	LITROS.
Uma pipa.	851,1560
Um barril de 32 francos	96,9280
Um frasco, 4 quartas	3,029
Uma quarta	0,757

Medida de peso.

	KILOGRAMMA.
Uma tonelada, 20 quintaes	920,1600
Um quintal, 4 arrobas	46,608
Uma arroba, 25 libras	11,502
Uma libra, 16 onças	0,460
Uma onça, 8 grãos.	0,028

OURO E PRATA.

	KILOGRAMMA.
O marco, 8 onças	0,23000
O adarme, $\frac{1}{2}$ grão	0,00179
O carat, 4 grãos	0,00019

	HECTARE.
Uma legua quadrada	1,743

Pedro Torquato Xavier de Brito.

Rio de Janeiro, 14 de Fevereiro de 1865.

APPENDICE

INFORMAÇÕES ESTATISTICAS

SOBRE O PARAGUAY

*Obtidas por Mr. Mouchez nos annos de 1857, 1858
e 1859*

População 800,000 habitantes.

Dita especifica 15,8

Dita da Confederação Argentina 1,5

Dita do Imperio do Brazil 3,2

Exercito permanente, 15 a 18,000 homens.

Marinha militar, 10 vapores construidos no arsenal da
Assumpção.

Fortalezas, 3 baterias que defendem os arredores da
capital.

Fortaleza de Humaitá, guarnecida com artilharia de
grosso calibre, podendo conter de 10 a 12,000 ho-
mens.

Commercio de exportação annual, de 10 a 12,000,000
de francos.

Dito de importação, de 5 a 6 ditos.

Annualmente o numero de navios de commercio que entrão e sahem da Assumpção é de 300 a 400.

PROVINCIA DE ENTRE-RIOS.

Esta provincia, uma das quatorze que formão a Confederação Argentina, tem por limites, ao norte, os rios Guya-Quiraro, tributario do Paraná, e o Mocoleta do Uruguay, os quaes a separão da provincia de Corrientes; a léste, o rio Uruguay; ao sudoeste, o rio Paraná. Tem de superficie cerca de 4,000 leguas quadradas de 20 ao gráo, sem incluir as muitas ilhas adjacentes; seu territorio é regado por muitos rios e riachos, e o solo, que é fertilissimo, offerece todas as vantagens á lavoura; a criação do gado, favorecida pelos abundantes pastos e aguas, é, porém, a industria quasi que exclusiva dos habitantes; a qual, por sua natureza, oppõe-se ao augmento da população, e assim da riqueza publica, e por muito tempo será ainda a causa de se não favorecer a lavoura com uma lei justa e conveniente para a distribuição e a venda de terras aos emigrantes; de modo que esta provincia, que poderia sustentar de 3 a 4,000,000 de habitantes, tem apenas 70,000. Calcula-se que em toda ella existem 2,000,000 de bois, 1,000,000 de cavallos e jumentos, e 1,000,000 de carneiros, que, em productos exportaveis, dão annualmente um rendimento de 20,000,000 de francos.

Um boi para o córte custa de 55 a 70 francos, e, sendo para arado ou carro, de 85 a 100. Uma vacca para o córte, de 45 a 60 francos; e para criar, de 50 a 60 francos; carneiros estrangeiros de lã fina custão de 80 a 100 francos, e do paiz, de 3 a 5 francos; cavallos mansos, bons para o serviço, de 20 a

40 francos; ditos e jumentos para o córte, de 8 a 12 francos; mulas mansas, de 35 a 41 francos, e as bravas, de 25 a 30.

A lavoura acha-se desprezada e na infancia, se bem que offereça grandes lucros aos que a ella se dedicação; as terras têm pouco valor; uma legua quadrada custa de 5 a 10,000 francos, e as despesas que exigem são unicamente as do seu preparo, porque a terra é virgem e dispensa estrumes; a importancia annual dos productos agricolas não chega a 2,000,000 de francos; entretanto o terreno produz todos os cereaes e fructos dos paizes temperados, e a cultura do tabaco e do algodão dão vantajosos resultados; o trigo dá perfeitamente e produz 20 por 1. Uma *cuadra* de terra (16,929 metros quadrados, mais de 1,5 hectare) exige, para o preparo do terreno, jornaes e sustento dos trabalhadores, primeira e segunda capinação, 250 litros de semente, despesas de colheitas, 665 francos; e a colheita do trigo, é, termo médio, de 20 fangas (238 litros), cujo preço varia de 65 a 85 francos, e que pelo preço médio de 75 francos darão 1,500 francos, dos quaes, deduzidos os 665 despendidos com a sua cultura, restarão 835 francos. O cultivo do milho, luzerna, batatas (*solanum tuberosa*, Linneo,) batatas doces, melões, melancias, limões, pecegos, maçãs, damascos, peras, cerejas, figos, uvas das goiabas, azeitonas, etc., é tambem vantajosa (os legumes são pouco abundante e caros).

Divide-se esta provincia em duas grandes secções; do Paraná e do Uruguay, cujas capitaes são respectivamente a cidade do Paraná e a da Conceição, cada uma das quaes se subdivide em muitos departamentos.

Secção do Paraná.

- 1.º Departamento da capital.
- 2.º » de Nogoya.
- 3.º » de Victoria.
- 4.º » de Galeguay.
- 5.º » da Paz.
- 6.º » de Diamantes.

Secção do Uruguay.

- 1.º Departamento da Conceição.
- 2.º » da Gualeguaychú.
- 3.º » da Concordia.
- 4.º » Vilaguay.

Estes dez departamentos são administrados cada um por um commandante militar, um chefe de policia e um juiz de paz, e dividem-se em 71 districtos.

Gualeguaychú, que é o ponto commercial mais importante da provincia, está situado no rio do mesmo nome que conflue no rio Uruguay ; durante o anno de 1854 entrárão 230 navios do porte de 7,501 toneladas, que importarão mercadorias no valor de 356,965 piastras, e sabirão 304 do porte de 12,973 tonelladas, que exportarão artigos do paiz no valor de 993,836 piastras.

PROVINCIA DE CORRIENTES.

Esta provincia está situada ao norte da precedente ; tem por limites ao oeste e ao norte o rio Paraná, e a léste o Uruguay. Tem de superficie 5,000 leguas quadrada é de 20 ao gráo.

Regada por numerosos rios, e com excellentes pastos e immensas matas que fornecem madeiras de construcção.

Seu solo é quasi todo de alluvião : encontram-se, porém, o calcario em varios lugares, o marmore, o quartze, principalmente nas margens do Uruguay.

E' muito quente no verão ; porém as chuvas e os ventos que sopráo á tarde refrescão a atmospherá ; não ha verdadeiro inverno, e as arvores não perdem a folhagem. A principal industria dos habitantes é a criação do gado, cujos couros e a graxa formão a maior parte do seu commercio de exportação ; os habitantes destes departamentos, com excepção dos do Empedrado, que são agricolas, occupão-se da criação do gado; o córte e a venda das madeiras de construcção constituem um outro ramo importante de seu commercio : as terras são pouco cultivadas ; comtudo o milho produz muito bem ; o algodão e fumo são de qualidade excellente ; planta-se tambem a canna, da qual se faz aguardente, a madioca, e as batatas doces, as lorangeiras, e muitos fructos dos paizes tropicaes ; o clima não é favoravel á cultura do trigo.

A população desta provincia é de 85,000 almas, dividida por 17 departamentos :

Corrientes, capital da provincia	16,000
Goya	8,000
Bella-Vista.	5,000
Salado	2,420
S. Roque	2,955
Murucuya	2,505
Jaguarete Cora	3,061
S. Miguel (1)	1,975
Cacati	8,094

(1) Os habitantes destes departamentos são criadores.

Hati (1).	1,954
S. Cosme	3,771
S. Luiz	3,732
Empedrado.	4,704
Esquina.	2,283
Paayubre	3,531
Curuzú Cuati	2,647
Restauração	3,304
A Cruz	1,200

O *territorio das missões*, adjacente a esta provincia e que pertence á Confederação Argentina, formava, outr'ora uma provincia, que contava para cima de 100,000 almas : hoje esta vasta extensão de terreno, que fórma um triangulo de 2,000 leguas quadradas limitado a léste pelos rios Uruguay e S. Antonio Guazú, ao oeste pelo rio Mirinay, e ao norte pelo Paraná, encerra apenas 10,000 habitantes, pela maior parte de raça india : esta porção do territorio argentino, retida injustamente e sem nenhum titulo pelo governo do Paraguay, virá a ser um dos mais ricos da Confederação.

REPUBLICA ORIENTAL DO URUGUAY.

O territorio desta republica está situado na margem esquerda do rio da Prata, entre os 30 e 35 grãos de latitude sul, e 9° 35' 13" e 14-35-13 occ. do meridiano do Rio de Janeiro. Sua extensão é de 218,432 kil. quadrados ou 63,322 milhas de 60 ao grão. Segundo o recenseamento a que se procedeu em 1860, a sua população é de 221,243 habitantes, sendo 144,193 nacionaes e 77,053 estrangeiros. O seu territorio está dividido em

(1) Os habitantes destes departamentos são criadores.

13 departamentos: do Salto, Paysandú e Soriano, nas margens do Uruguay; de Maldona, Montevideo, Colonia e S. José, no litoral do Prata; de Canelones, Florida, Minas e Durazno, no centro; e finalmente do Cerro Largo e Taquarembó, na fronteira do Imperio do Brazil. Contém 5 cidades: Montevideo, Maldonado, Colonia, S. José e Mercedes. 18 villas: Canelones, Santa Lucia, Florida, Rosario, Dolores ou S. Salvador, Soriano ou S. Domingos, Paysandú, Cerro Largo, Rocha, S. Carlos, Minas, Durazno, Tacuarembó, Salto, Artigas, União, Fray Bentos e Cerro de Montevideo. 9 aldêas: Piedras, Porongos, Pando, Carmelo, Nova Palmira, Constituição, Santo Eugenio, Santa Rosa e Trinta e Tres. Capital, Montevideo, na embocadura do Prata, fundada em 1724, contém 32,150 nacionaes e 24,310 estrangeiros e 3,770 pessoas de côr, comprehendendo os bairros do Cordão e da Aguada.

Exercito. — 2,800 homens, dos quaes 1,300 na capital, e 20,000 da guarda nacional.

Finanças. — O rendimento annual desta republica é de 10 a 11,000,000 de piastras fortes, isto é, de 50 a 55,000,000 de francos.

Departamento de Montevideo em 1858. Contribuições directas, de 80 a 82,000 piastras; imposto municipal, cerca de 6,000 piastras; direitos de policia, cerca de 2,000.

Cidade de Montevideo no mesmo anno: Direitos da alfandega, 974,352 piastras; correios, 28,961 piastras; sellos e patentes 300.000 piastras.

A divida publica em 1860 montava a 20 milhões de piastras, afóra a de 50,000 libras sterlinas contrahida com a Grã-Bretanha. A divida consolidada sómente subio em 1861 a 4,500,000 piastras, vencendo 6 % de

juro. A estas dividas deve accrescentar-se a indemnisação anglo-franceza, por prejuizos de guerra, na importancia de 4,000,000 de piastras, a 5 % annuaes, e algumas outras que se trata de regular definitivamente e que são avaliadas em 2,000,000 de piastras. Em 1863 o governo emittio bilhetes no valor de 2 1/2 milhões de piastras, a 6 %, para fazer face ás despesas da guerra contra o general Flôres; e finalmente em Janeiro deste anno impôz aos bancos Mauá e Commercial um empréstimo de 500,000 pesos, que devião ser recebidos em prestações de 80,000 por mez, dando para isso curso forçado ao papel emittido por esses estabelecimentos por espaço de 6 mezes.

Agricultura e commercio. — O valor da propriedade territorial, que nestes ultimos annos tem quasi duplicado, é avaliado em 140,000,000 de piastras, e o dos animaes, bois, cavallos, mulas e carneiros em mais de 50,000,000 de piastras.

Commercio. — A importação elevou-se em 1863 a 8,763,181 e a exportação a 9,464,763 de piastras.

Durante o anno de 1863 entrárão no porto de Montevideo 1,930 navios com 299,763 toneladas de porte, procedentes de varios paizes da Europa e da America, e sahirão 1,933 com 301,649 toneladas de porte, com destino a varios paizes da Europa e da America. Entrárão nesse anno 1,133 individuos.

Bancos. — Ha em Montevideo tres bancos emittindo bilhetes pagaveis á vista e em moeda, porém sem curso forçado; o banco Mauá & C., cujo capital effectivo é de 2,000,000 de piastras fortes, e que está encarregado de quasi todas as operações financeiras do governo; o banco Commercial, fundado por uma associação de negociantes nacionaes e estrangeiros, cujo

capital effectivo é de 1,600,000 piastras fortes; e finalmente o banco chamado de Londres, cujo capital é de 4,700,000 piastras fortes, acaba de ser autorizado, e funciona desde alguns annos.

Xarque. — As xarqueadas de Montevidéo (1) produzirão 290,000 cabeças de gado. Calcula-se a 120 libras a peso médio. O consumo no anno de 1863 foi de 600,000 quintaes para a Havana, e de 1,200,000 para o Brazil.

Pesos e medidas. — A republica não tem moeda particular; as moedas de ouro e de prata em circulação são as da Hespanha (antiga-) e das outras republicas hispano-americanas e do Brazil. A piastra, moeda nacional, vale pouco mais ou menos 5 francos; divide-se em 10 reaes, os quaes se subdividem em 100 réis. Uma pequena moeda de cobre nacional vale 5 réis.

A vara, medida linear, é igual a 86 centímetros; o pé mais geralmente usado é o pé inglez, de 0^m,278, a cuadra, medida superficial, é igual a 86 metros; a *suerta de chakra*, prazo de terra para a lavoura, vale 16 cuadras quadradas, de 100 varas de lado; e *suerta d'estancia*, prazo de terra para a criação de gado, é de 3/4 de legua de frente sobre 1 1/2 de fundo, isto é, 3,010 hectares.

CONFEDERAÇÃO ARGENTINA.

A Confederação Argentina comprehende as provincias de Jejuy — Salto — Catamarca — Tucuman .

(1) Xarqueadas dos Rios (costa oriental, Entre-Rios e Parana)	600.000 cabeças.
Buenos-Ayres	380,000 »
Rio-Grande	420,000 »

S. Thiago del Estero—Corrientes—Rioja—Cordova—
Santa Fé—Entre-Rios—S. João—S. Luiz—Mendonça
e Buenos-Ayres.

Sua superficie é de 25, 531 m. g^o quadradas— e a
sua população de 1,171,800 habitantes.

Sendo a de Buenos-Ayres a mais extensa e populosa,
pois tem 3,933 m. g^o quadradas e 330,000 habitantes.

Altribue-se tambem á Confederação o territorio do
Gran Chaco, com 6,667 m. q. e 100,000 indigenas, e
o deserto meridional até o Rio Negro; finalmente a re-
publica revendica a Patagonia, até o estreito de Ma-
gallhães.

Capital Buenos-Ayres com 120,000 habitantes.

As receitas em 1863. . . 8,900,362 piastras forts.

As despezas em » . . . 9,500,000 » »

Divida exterior a 6 % . . 962,000 l. s.

» » 3 % . . 1,323,000 » »

Moeda papel em circulação 351,000,000 piastras.

Divida interna a 4 % . . 617,648 »

a 6 % . . 103,600,000 »

Exercito 6,000 homens além da milicia.

Marinha 7 vapores e 10 navios de vela.

Os dous principaes portos commerciaes da republica
são :

Buenos-Ayres (importação em 1860, 100,000,000
de francos; exportação 103,000,000 de francos), e Ro-
sario (importação em 1862, 12,742,270 dollares; ex-
portação 5,752,085 ditos).

Moeda.— 1 piastra (papel moeda) vale 5,40 francos.

REPUBLICA DO CHILE.

Esta republica comprehende as provincias de Ata-

cama —Coquimbo —Aconcagua —Valparaíso—S. Iago de Colchagua—Tolca— Maule— Nubie— Conceição— Aranco— Valdevia — Chiloé— Llanquihue— e a colonia de Magalhães.

A sua superfcie é de 2,260 m. g^o quadradas e a população em 1864 de 1,550,000 habitantes.

A sua receita em 1860 foi de 7,494,750 piastras, e a despesa de 8,507,025.

A divida interna (1862) . . . 2,339,600 piastras.

E a externa em fins de Março de 1863 :

Emprestimo a 6 % em 1822. 538,900

Resta. 395,600

Consolidação 3 % de jures durante a

guerra da independencia. 527,600 l. s.

Emprestimo de 4 1/2 % de 1858 para

a construcção dos caminhos de ferro 1,506,700 » »

O exercito é de 3,093 homens.

A guarda nacional (13 de Maio de 1861) 29,698 homens.

A marinha conta 1 corveta a helice, 1 vapor idem, 2 de rodas, e mais uma fragata escola. Tem 2 almirantes, 14 capitães, 18 tenentes, 18 guardas-marinhas, 20 aspirantes e 381 marinheiros ; 1 brigada de infantaria de marinha com 300 homens.

A importação em 1860 foi de 26,764,199 pesos e a exportação de 25,451,179 ditos.

Durante o anno de 1861 entrárão nos portos da republica 2,550 navios com 884,959 toneladas de porte, e sahirão 2,423 com 874,887 toneladas de porte.

O caminho de ferro entre Valparaíso e Quillota rendeu em 1861 a somma de 215,773 piastras ou 1,078,865 francos.

Durante o anno de 1860 extrahirão das 228 minas do districto Coronel 140,388 toneladas de carvão; e nas de Lota 51,950 ditas e 70,000 quintaes de cobre.

Moeda.—A piastra (peso, peso forte, duro) vale 5 francos.

Uma lei recente estabeleceu para os pesos e medidas o systema metrico francez.

REPUBLICA DA BOLIVIA.

Esta republica está dividida em nove provincias, a saber : da Paz, Cochabamba, Potosi, Chuquisaqua, Oruro, Santa Cruz, Tarijá, Veni e Atacama.

A sua superficie é de 24,015 milhas geographicas quadradas, ou 1,35,022 kilometros quadrados; a população de 1,987,352, comprehendendo 245 000 indios.

A capital, *Chuquisaca*, tem 19,200 habitantes.

A sua receita em 1863 foi de 2,370,000 piastras, e a despesa de 2,210,000 ditas.

A republica não tem divida externa; e do emprestimo interno de 1837 falta sómente pagar 100,000 dollars.

Commercio.—3,450,000 dollars.

Exercito.—1,500 praças mais ou menos.

REPUBLICA DO PERU'.

Superficie.—1,466,868 kilometros quadrados.

População em 1859.— 3,500,000 habitantes.

Receita em 1861.—29,173,506 dollars.

Despezas.—21,446,466 ditos.

Divida externa em 30 de Maio de 1862.—17,323,200.

Dita interna, 6,135,561 ditos.

Exercito em 1862 :

Infantaria.	8,400	homens.
Cavallaria, 4 regimentos	1,200	»
Artilharia, 1 regimento a pé e 1 mon- tado.	1,000	»
Gendarmaria a pé	4,330	»
» a cavallo	1,028	»
	16,008	»

Marinha em 1862 :

Vapores: 1 fragata, 3 vapores de 500 cavallos e 3 transportes de 900 ditos, com 62 peças.

Navios de vela : 1 brigue, 2 transportes e 6 pontões, com 84 peças.

Pessoal.— 4 vice-almirantes, 17 capitães de mar e guerra, 13 capitães de fragata, 10 capitães-tenentes, 58 tenentes de 1ª e 2ª classe e 127 aspirantes e cadetes, 1,070 marinheiros, 466 soldados de infantaria e 335 de artilharia.

Importação.—Cerca de 40 milhões de dollars; *exportação*, 42 ditos.

110 navios mercantes do porte de 24,234 toneladas.

Minas de prata.—350,000 marcos por anno.

Caminhos de ferro.—De Callao a Lima, de Lima a Chorritos, de Jaena a Arica.

MAPPA DA FUNDAÇÃO

DAS CIDADES, VILLAS, ALDEIAS, REDUCÇÕES E FORTES

DO PARAGUAY

durante o dominio Hespanhol.

NOMES.	ANN.	LATITUDE			LONGITUDE.		
		°	'	"	°	'	"
Assumpção.	1536	25	16	29	57	42	42
Itá (I).		25	30	30	57	24	53
Jaguaron (I).		25	33	20	57	18	05
Ipané (I).		25	27	44	57	33	06
Guarambaré (S).	1538	25	29	48	57	30	07
Aregná (S).		25	18	01	57	26	33
Altos (S).		25	16	06	57	18	21
Atina (S) Belém		25	16	46	57	13	50
Tobati (S).	1555	25	16	16	57	08	50
Loreto (S).		27	19	28	55	34	30
Santo Ignacio de Michi		27	14	52	53	35	45
Conceição del Vermejo	1585	..	..	..	..	..	..
Santa Maria de Fé (I).	1592	26	48	12	56	58	45
Santiago (I).	1592	27	08	40	56	48	25
Caazapá (I).	1607	26	11	18	56	21	40
Santo Ignacio Guazú (I).	1609	26	54	36	56	44	05
Iuti (I).	1610	26	36	56	56	13	39
Itapua (I) (hoje Encarnação).	1614	27	20	16	55	52	50
Corpos (I).	1622	27	67	23	55	32	20
Candelaria (I) (margem esquerda do Paraná).	1627	27	26	46	55	47	26
Sant'Anna (S).	1623	27	23	45	55	38	30
S. Cosme (I).	1634	27	18	55	56	19	20
Luque	1635	25	15	30	57	32	09
Peribebu.	1640	25	27	54	57	04	29

NOMES.	ANN.	LATITUDE.	LONGITUDE.
		° ' "	° ' "
Capi tá.	1649	25 21 45	57 31 39
Tobapi (M)	1653	25 54 56	57 21 09
Itapé (I)	1673	25 52 00	56 39 24
Jesus (I)	1685	27 02 36	56 64 57
Santa Rosa	1698	26 53 09	56 54 30
Trindade.	1706	27 67 35	55 44 50
Gusrnipit n	1714		
Villa-ta	1714	25 26 20	57 37 42
Curuguaeté	1715	24 28 10	55 54 16
Frontera	1718	25 23 50	57 35 17
Carapeguá	1725	25 45 31	57 16 47
Itanguá	1728	25 24 44	57 23 57
Quéindê	1733	25 58 26	57 14 40
Emboscata (M).	1740	25 07 42	57 23 56
S. Jo quim (I)	1746	25 01 47	56 13 11
Santo Estanislão (I)	1749	24 33 31	56 36 06
Ajos	1758	25 26 34	56 29 51
Belém	1760	23 27 17	57 07 51
Carimbataí	1770	24 33 35	55 56 58
Lambaré	1766	25 20 00	58 00 55
Ibiçuy	1766	26 00 54	57 00 58
Pirayú	1769	25 29 19	57 15 03
Carayô	1770	25 30 27	56 51 57
Caacupé	1770	25 24 21	57 09 15
S. Roque	1770	25 22 28	57 03 12
Conceição	1773	23 23 56	57 30 49
Hiati	1773	25 44 42	56 34 05
Paraguari	1775	25 36 51	57 19 40
S. Lourenço	1775	25 21 14	57 36 51
Quiquió	1777	26 13 13	57 00 41
Villa-Franca (outro'ora Remoli- nos)	1777	26 10 00	58 03 39
Humaetá	1778		
Curupaiti.	1778		
Pilar (outro'ora Nembucú)	1779	26 59 42	58 22 00
Arroyos	1781	25 29 36	56 47 06
Ibami	1783	25 43 43	56 52 53
Rosario (outro'ora Cuarepoti)	1783	24 23 25	57 12 57
Acaya	1783	25 57 70	57 08 20
S. Pedro (Icua Mandigu)	1784	24 06 12	56 58 45
Limpio	1785	25 10 23	59 31 20
Yca Guazú	1785	25 58 02	56 32 10
Caapucú	1787	26 11 21	57 15 44
S. Pedro de Bobby	1789	26 54 46	56 18 40
Laureles	1790	27 13 57	57 20 25

NOMES.	ANN.	LATITUDE.	LONGITUDE.
		° ' "	° ' "
Taquaras.	1791	26 50 43	57 49 8
Forte Olimpo	1792	21 01 39	57 55 40
Forte de S. Carlos na margem esquerda do rio Apa.	1806		

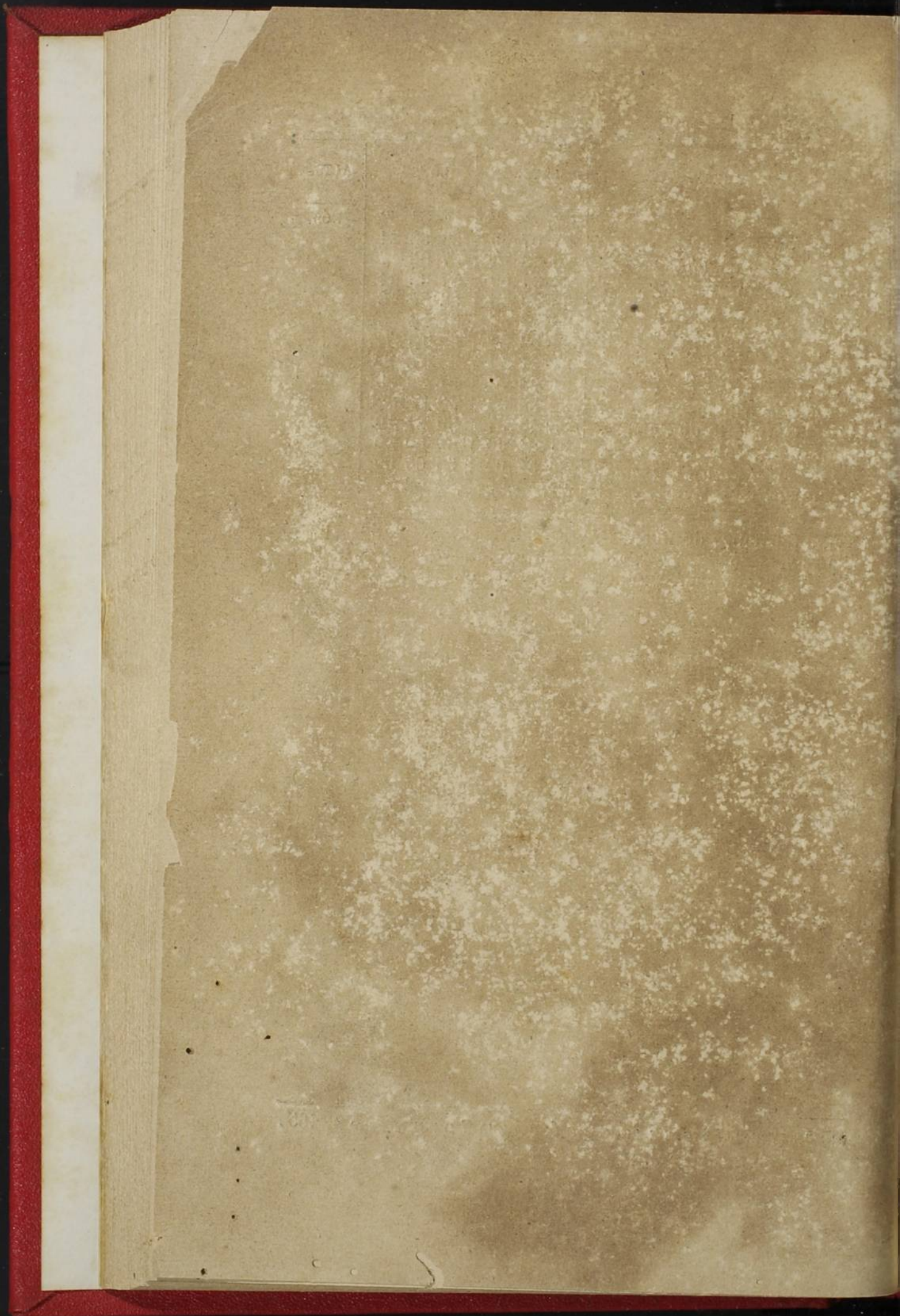
(I indica formação com índios, e M com negros e mulatos.)

LUGARES.	LATS.	LONGS.	ALTS.
	° ' "	° ' "	pés.
Perto da aldêa de S. Pedro . .	33 41 00	59 39 34	82
Cid. do Ros. (69 ls. de M. G.) . .	32 56 44	60 36 04	100
Las Racos.	32 10 00	60 41 43	—
Diamantes (34 l. do Rosario).	32 04 04	60 38 56	127
Parana (12 ls. de Diamante).	31 43 30	60 32 01	
La Paz (34 ls. do Paraná). .	30 44 08	59 38 42	160
Porto de Goya.	29 07 00	59 21 20	—
Bella Vista (66 ls. da Paz). . .	28 29 00	59 07 01	220
Cid. de Corrientes (29 ls. de Bella Vista)	27 27 31	58 52 51	248
Cerrito (a 7 ls. de Corrientes. .	27 17 32	58 39 32	
Pilar (a 12 ls. de Cerrito). . .	26 51 09	58 22 35	268
Villa Franca (a 24 ls. do Pilar).	26 18 41	Não ob.	
Villa Villeta (a 24 ls. de V. F.	25 29 29	57 37 42	
Cid. Assumpção (8 ls. de Vi- leta).	25 16 29,7	57 42 42	307
Conceição (70 ls. da Assump).	23 23 56	57 30 59	330
Salvador (20 ls. da Conceição).	22 45 33	57 57 31	
Pão d'Ass. (53 ls. da Conceiç).	21 25 10	57 58 54	310
Cume do Pão d'Ass. (1355 pés).			
Olimpo (14 ls. do P. d'Assuc).	21 01 39	57 55 40	366
Salinas.	20 36 24	58 05 39	
Boca da bahia Negra (a 42 ls. de Olimpo.	20 10 14	58 17 21	
Coimbra (11 ls. do c. da Bahia Negra).	19 55 43	57 52 34	383
Albuquerque. (15 ls. de Coimbra).	19 26 53	57 28 31	390

LUGARES.	LATS.	LONGS.	ALTS.
Corumbá.	18 59 43	57 44 36	pés. 396
Martin Garcia (a 13 ls. de B. Ayres).	34 10 53,7	58 16 28,6	50
Buenos-Ayres	34 36 14	58 23 00	
Montevideo (40 ls. de B.-Ayres)	34 54 08	56 13 00	
Paisandú (6 ls. da Conceição). Salto do Uruguay (19 ls. de Pai- sandú).	32 18 24	58 07 28	
Conceição do Uruguay (79 ls. de M. Garcia).	31 23 20	57 59 39	
Fray Bentos	32 29 32	58 14 55	
Rio Negro.	33 07 13	58 20 25	
Higueritas.	33 21 33	58 25 37	
S. Isidro.	33 52 25	58 25 55	
Colonia	34 28 00	58 30 45	
Santa Fé.	34 28 15	57 52 00	
Estancia de Taboado.	31 38 34	60 39 48	
Mataza.	27 20 35	64 08 25	
Estancia del Estado	28 07 14	63 43 15	
Sance Esquina.	28 19 54	63 28 58	
Fortin Bracho.	28 26 27	63 18 07	
Navicha.	28 31 15	63 12 00	
Dona Lorenzo.	28 43 08	62 58 00	
Paso Coria	29 05 13	62 48 00	
Monte Tigres.	29 13 42	62 34 30	
Paso Mistol.	29 22 32	62 22 00	
Ytaguá (Rio Paraguay).	29 16 03	61 49 15	
Manacial do Lago Ypacaray (id.)	25 23 54	57 24 42	
Tobaty (idem).	25 22 02	57 16 50	
Caraguary (idem).	25 15 26	57 06 55	
Caguazú (idem).	25 14 00	56 53 09	
Boca do Rio Negro.	25 28 33	56 05 35	
Em Cerito (estancia).	33 21 33	58 25 37	
Mercedes (Rio Negro).	33 18 38	58 13 37	
S. Eustasio (Rio Paraguay).	33 15 40	57 59 40	
Estancia de S. Miguel (Rio Borg.)	24 40 00	56 32 00	
S. Joaquim (Rio Paraguay)	24 55 49	56 34 47	
Yhu (idem)	25 01 49	56 05 09	
Villa Rica (Paraguay).	25 03 13	55 58 55	
Yuti (idem).	25 47 10	56 30 20	
Canego (idem)	26 37 05	56 18 42	
Carmen (idem)	26 50 05	56 16 47	
S. Cosme (idem)	27 12 30	56 14 21	
	27 09 12	56 48 24	

LUGARES.	LATS.	LONGS.	ALTS.
	° ' "	° ' "	Pés.
Santiago (idem)	27 07 39	56 50 21	
Santa Maria de Fez (idem) . . .	26 46 51	57 05 17	
S. Miguel (idem)	26 31 59	57 09 24	
Gualaguaychu	33 00 35	58 32 16	
Conceição del Uruguay	32 29 32	58 14 55	
Paisandú.	32 18 24	58 07 27,7	
Concordia	31 24 44	58 07 28,5	
Salto del Uruguay	31 23 20	57 59 39	
Victoria (porto de los Sauces) .	32 39 53	60 12 07,5	
Guauguay (puerto de Roiz) . .	33 13 37	59 21 10	
Cidade de Cordova	31 24 00	64 09 00	
» Tucuman.	26 51 00	66 00 00	
» Santiago del Estero	27 46 20	64 22 15	

Assumpção acima de Buenos-Ayres.	182	pés.
Villa Rica » »	180,7	»
Villa Rica acima da Assumpção	3985,7	»



No 7

H. AM

VI/87

Randade!

U\$140-

Livraria Brandão 14.784.

Sr Brandão.

49812

